

CADERNO DO ALUNO

Ministério da Saúde do Brasil

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Nísia Trindade Lima

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO
AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO – VDE/ENSP

Lúcia Maria Dupret

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
EM SAÚDE – DAPS/ENSP

Maria de Fátima Lobato Tavares

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CDEAD/ENSP

Maurício De Seta

Curso Segurança do Paciente em Maternidades

COORDENADORES

Lenice Gnocchi da Costa Reis

Victor Graboís

Walter Mendes

ASSESSORAS PEDAGÓGICAS

Ana Paula Abreu-Fialho

Henriette dos Santos

Maria Angélica Costa

Mônica de Rezende

Patrícia Barreto

Priscila Talita Oliveira Silva

e resio para
 para o bem do
 mortal nem um conselho
 minha arte. Não praticarei a
 para o bem dos doentes, meus
 com os homens livres ou escravizados. Aquilo que eu
 não seja preciso divulgar, eu conservarei intacto. Se eu secreto.
 minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir,
 e Panaceia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo
 quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessa-
 irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remunera-
 s lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos
 os regimes para o bem do doente segundo meu poder e entendimento, nunca para caus
 médico mortal nem um conselho que induza à perda. Do mesmo modo não darei a nenhum
 ida e minha arte. Não praticarei a talha, nem a talha, mesmo sobre um cálculo confirmado; deixarei es
 darei para o bem dos doentes mantendo-os, mantendo-me longe voluntário e de toda a sed
 com os homens livres ou escravizados. Aquilo que eu fora do exercício da p
 não seja preciso divulgar, eu conservarei intacto. Se eu secreto. Se eu cumprir este jurament
 e da profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir,
 por Enceia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, seg
 segue: meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necess
 por ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remunera
 os precedentes do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos
 estes. As para o bem do doente segundo meu poder e entendimento, nunca para caus
 prazer, nem nenhum conselho que induza à perda. Do mesmo modo não darei a nenhum
 culada minha arte. Não praticarei a talha, nem a talha, mesmo sobre um cálculo confirmado; deixarei es
 a a casa, a bem dos doentes mantendo-os, mantendo-me longe voluntário e de toda a sed
 com os homens livres ou escravizados. Aquilo que eu fora do exercício da p
 ou ouvido, preciso divulgar, eu conservarei intacto. Se eu secreto. Se eu cumprir este jurament
 e da profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir,
 e Panaceia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segun
 quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessa
 irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remunera
 s lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos
 os regimes para o bem do doente segundo meu poder e entendimento, nunca para caus
 médico mortal nem um conselho que induza à perda. Do mesmo modo não darei a nenhum
 ida e minha arte. Não praticarei a talha, nem a talha, mesmo sobre um cálculo confirmado; deixarei es

Copyright © 2017 dos autores
Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/ENSP/CDEAD.

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

PROJETO GRÁFICO

Jonathas Scott

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Christiane Abbade

Maria Auxiliadora Nogueira

Simone Teles

Sonia Kritz

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGEM

Wagner Silva

Catalogação na fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Biblioteca de Saúde Pública

C122c Caderno do aluno: curso segurança do paciente em
maternidades. – Rio de Janeiro, RJ: CDEAD, 2017.
90 p. : il.
ISBN: 978-85-8432-028-8

1. Segurança do Paciente. 2. Maternidades. 3. Serviços
de Saúde – recursos humanos. 4. Qualidade da Assistência
à Saúde. 5. Sistema Único de Saúde. 6. Aprendizagem.
7. Educação a Distância. I. Título.

CDD – 22.ed. – 362.104258

2017

**Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional
de Saúde Pública Sergio Arouca**

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480

Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP 21041-210

www.ead.fiocruz.br



Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina



Sistematização de conteúdos e redação (partes I e II)

Ana Paula Abreu-Fialho

Licenciada em ciências biológicas; mestre em química biológica; doutora em educação, gestão e difusão de biociências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Assessora pedagógica da área de Projetos e Materiais da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Lenice Gnocchi da Costa Reis

Médica sanitária; mestre e doutora em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Pesquisadora e coordenadora de cooperação técnica e de ensino *lato sensu* do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde (Daps/ENSP), e membro do Comitê de Mortalidade Materno Infantil Fetal da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Colaboradora do Portal Proqualis.

Victor Grabojs

Médico; doutorando do Programa de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz); mestre em saúde coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/Uerj). Trabalha nas áreas de ensino, pesquisa e assessoria técnica/cooperação da ENSP/Fiocruz. Coordenador executivo do Centro Colaborador para Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Proqualis/Icict/Fiocruz). Representante suplente da Fiocruz no Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP).

Walter Mendes

Médico; doutor em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Autor de livros e artigos sobre avaliação da qualidade em serviços de saúde, segurança do paciente e atendimento domiciliar. Representante da Fiocruz no Comitê de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Colaborador do Portal Proqualis.

Autores (parte III)

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

Analista de banco de dados; mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais; bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); administrador do banco de dados Oracle; tecnologista em saúde pública.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz) e no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em design instrucional para a educação a distância virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei); integrante da área de acompanhamento acadêmico-pedagógico do Serviço de Gestão Acadêmica dos cursos *lato sensu* e qualificação profissional da ENSP/Fiocruz.

Maristela Cardozo Caridade

Médica sanitarista; especialista em saúde pública, com enfoque em epidemiologia, pelo Serviço de Assistência Comunitária (SAC) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais tarde Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nesc) e atualmente Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ); especialista em desenvolvimento gerencial de unidades básicas do SUS (Gerus/ENSP/Fiocruz); membro da equipe de Coordenação do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Cope/Lamce) da UFRJ, na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Luciana Goulart

Pedagoga; especialista em planejamento, implementação e gestão de EAD; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj).

Rafael Arouca

Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública; docente colaborador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz); integrante da equipe da área de Projetos e Materiais da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Vera Frossard

Psicóloga; doutora em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do projeto de Implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na ENSP/Fiocruz, participa de projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e na educação permanente; é docente e orientadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF).

Sumário

Prefácio	11
----------------	----

Apresentação	15
--------------------	----

I A educação à distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional

A educação a distância da ENSP/Fiocruz	21
--	----

Os referenciais político-pedagógicos	24
--	----

As dimensões da ação educativa	24
--------------------------------------	----

II O Curso Segurança do Paciente em Maternidades

O contexto	31
------------------	----

A quem se destina	32
-------------------------	----

Objetivo do curso e perfil do egresso	32
---	----

Nível de ensino e carga horária	33
---------------------------------------	----

A proposta pedagógica	33
-----------------------------	----

A estrutura	34
-------------------	----

Conjunto didático	37
-------------------------	----

Dinâmica	38
----------------	----

Avaliação	39
-----------------	----

Conclusão do curso e certificação	42
---	----

Situação acadêmica do aluno	43
-----------------------------------	----

Sistema de comunicação	44
------------------------------	----

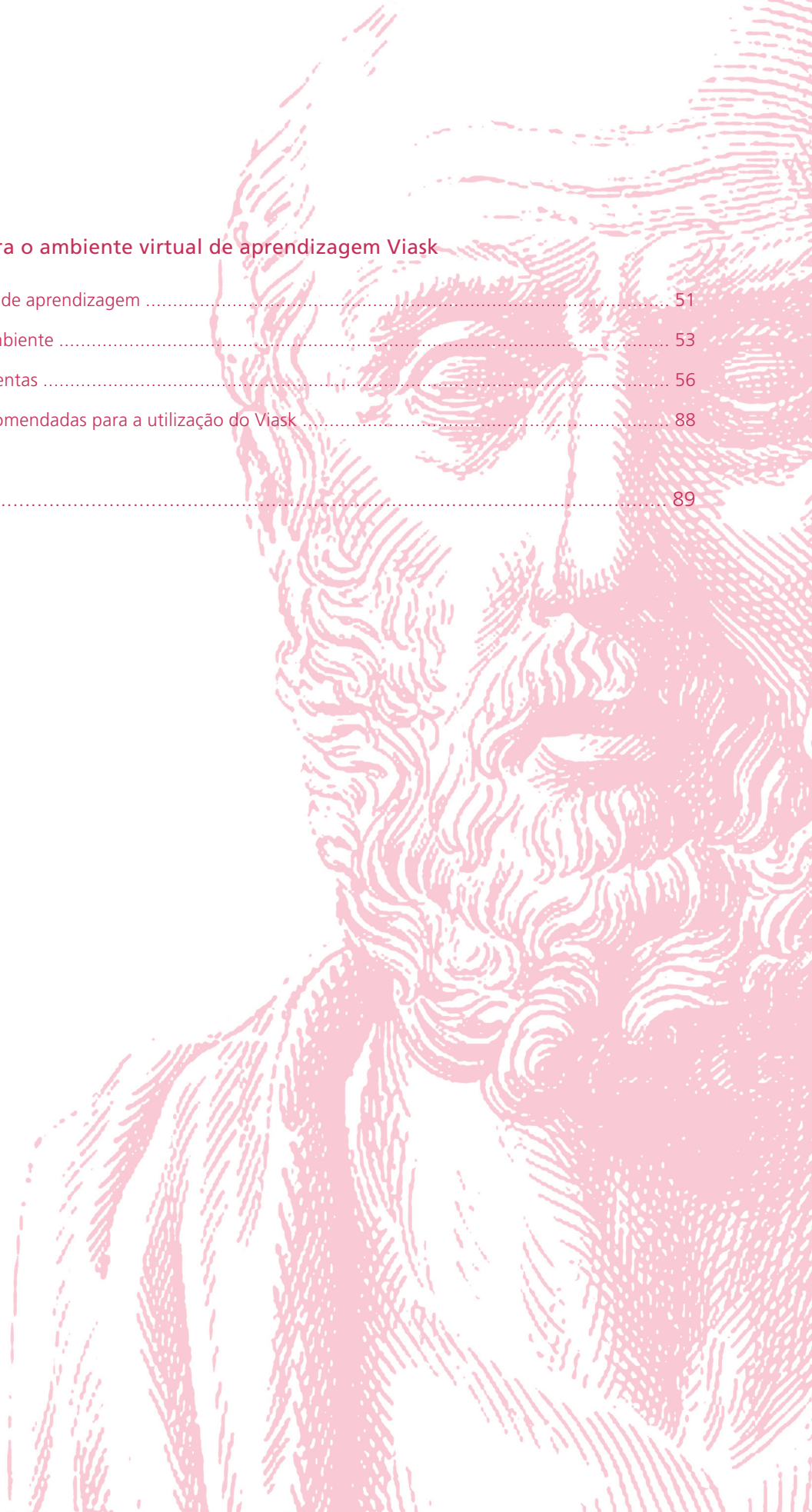
Os atores	45
-----------------	----

Uma agenda para os estudos	47
----------------------------------	----

III

Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask

O ambiente virtual de aprendizagem	51
Composição do ambiente	53
O menu de ferramentas	56
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	88
Referências	89



Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.
(*Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira*)

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) vem participando, há mais de 60 anos, da luta para a construção e a efetivação de um sistema de saúde que atenda às necessidades e aos anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e qualificação de profissionais no campo da saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há muito trabalho, dedicação e persistência para ele se tornar um SUS real e possível para todos(as) na imensidão e na diversidade de nosso país.

Para a implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, no contexto de consolidação do SUS, nossa escola, da qual temos orgulho de participar, decidiu adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa e dialética de um processo de ensino-aprendizagem fecundo – para ampliar as ofertas educativas a um número significativamente maior de alunos em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Coordenação de Educação a Distância (EAD) da ENSP, que tem pautado suas ações nos pressupostos da educação permanente em saúde e desenvolvido inú-

meras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Com a criação da Vice-Direção de Ensino pelo regimento da ENSP de 2015, a EAD passou a fazer parte dessa nova estrutura como Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD).

Mais um desafio foi assumido pela ENSP/Fiocruz: elaborar o Curso Segurança do Paciente em Maternidades, objetivando gerar reflexão, problematização e qualificação para os profissionais que prestam cuidados em organizações de saúde ou que atuam nas áreas da saúde da mulher ou da criança nos estados e no MS.

A construção do curso, por meio do Departamento de Administração, Planejamento em Saúde (Daps), em parceria com a Coordenação de Educação a Distância (EAD/ENSP/Fiocruz), ocorreu em um rico espaço de troca de ideias entre diversos profissionais de destacada atuação no Brasil. Como resultado, oportunizou a criação de uma proposta educativa altamente qualificada, contemporânea, casada com demandas globais de busca por qualidade nos serviços de saúde, com vistas à segurança do paciente.

O desenvolvimento de espaços de diálogo permanente entre trabalhadores da saúde, acadêmicos, gestores e a população possibilita conhecer a realidade a partir dos problemas e, assim, criar estratégias para enfrentá-los, caracterizando com exatidão o papel de cada um desses atores sociais no processo de reduzir as iniquidades em saúde ainda presentes em nosso país. Nesse contexto, o curso tem o propósito de fomentar práticas de diálogo que resultem em uma perspectiva mais ampliada, na melhoria da atenção à saúde e do acesso da população aos serviços de saúde em todo o território nacional. O desafio que se apresenta, agora, é justamente formar, em nosso país, uma grande comunidade de pares que ultrapasse os muros desta escola e da Fiocruz e vá em direção aos estados, cidades, serviços, enfim, alcançando lugares nos quais o trabalho de equipes, dos profissionais que prestam cuidados em organizações de saúde, possa contribuir para a afirmação da saúde como um direito.

Saudamos todos os educandos e educandas, desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de oferecer contribuições para o seu aperfeiçoamento.

Portanto, é com imensa alegria que convidamos você, educando(a), a ser um agente de mudança e de ampliação de pensamentos e práticas, interagindo nessa aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
ENSP/Fiocruz

Mauricio De Seta

Coordenador de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância
CDEAD/ENSP/Fiocruz



Apresentação

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz) possui larga experiência em ensino e pesquisa no campo da qualidade em saúde e da segurança do paciente, tendo desenvolvido diversos projetos, tanto de ensino quanto de pesquisa.

A ENSP/Fiocruz disponibilizou, durante três anos, uma disciplina sobre segurança do paciente aos alunos do curso de pós-graduação em saúde pública e atualmente recebe alunos de mestrado e doutorado para desenvolver o tema. Em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, participa do portal de disseminação de conhecimentos em qualidade em saúde – Proqualis –, vinculado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict) da Fiocruz.

As instituições acima citadas, a convite da Organização Mundial da Saúde (OMS), adaptaram para o português o curso introdutório “Investigação em Segurança do Paciente”, disponível nas línguas inglesa e francesa, na modalidade a distância e *on-line*. A média de participação nesse curso foi de 400 alunos por sessão, a despeito de não haver nenhum tipo de certificação prevista.

O acúmulo de experiência no tema, apoiado na evidência de demanda existente, levou as duas escolas a promoverem o Curso Internacional de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. No Brasil, esse curso foi desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde (MS) como uma das ações estratégicas do Programa Nacional de Segurança do Paciente, lançado em abril de 2013. Esse curso especializou cerca de mil alunos, de todos os estados brasileiros.

O êxito desse curso motivou duas demandas por parte do MS, mediadas pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. A primeira, do grupo de coordenação da rede de urgências e emergências do Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência, para sua adaptação para profissionais de saúde que atuam em estabelecimentos de saúde – hospitais, UPAs e SAMUs – dessa rede. Essa demanda resultou em um novo curso de especialização – Segurança do Paciente para Profissionais da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. A segunda, por parte da Coordenação da Saúde das Mulheres e da Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, ambas do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, dá origem ao curso de aperfeiçoamento Segurança do Paciente em Maternidades, que ora apresentamos.

O Curso Segurança do Paciente em Maternidades tem o objetivo de aproximar os profissionais de saúde que atuam em maternidades do tema da qualidade em saúde, com ênfase em sua dimensão da segurança do paciente, para proporcionar o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos científicos que tragam possibilidades de melhorias na prestação de cuidados de saúde.

Para orientar o caminho que você irá percorrer durante seu estudo a distância, oferecemos-lhe este caderno, estruturado em três partes.

A Parte I apresenta a proposta de formação profissional da Educação a Distância da ENSP/Fiocruz que você irá vivenciar no decorrer do curso. Essa proposta tem sido desenvolvida e aperfeiçoada ao longo dos anos considerando fundamentalmente as necessidades de formação para o SUS, a imprescindível qualidade pedagógica dos processos educativos e a realidade geográfica do Brasil – país com grandes distâncias.

Na Parte II, você encontrará informações necessárias para o seu caminhar no curso: o contexto em que surge essa oferta; a proposta pedagógica; a estrutura e a dinâmica dos trabalhos; o conjunto de material didático que receberá; as pessoas que estarão com você no decorrer do seu caminhar e o papel de cada uma delas; o sistema de acompanhamento acadêmico-pedagógico; o processo de avaliação da sua trajetória de construção do conhecimento.

A Parte III deste caderno trata especificamente da sua participação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com orientações sobre as ferramentas e as formas de utilização do ambiente.

Consulte este caderno sempre que necessário. Havendo dúvidas e sugestões, troque ideias com seu tutor, pois ele deverá ser um de seus parceiros privilegiados nessa jornada.

Por fim, é importante lembrar que nossa proposta de estudo a distância implica uma formação na qual os participantes realizam atividades e fazem circular conhecimentos construídos em ambiente de interação e cooperação. É nessa perspectiva que desejamos continuar dialogando com você durante todo o percurso, apostando no vínculo, na responsabilidade e no compartilhamento de saberes e práticas.

Bons estudos e bom trabalho a todos.

Lenice Gnocchi da Costa Reis

Victor Graboys

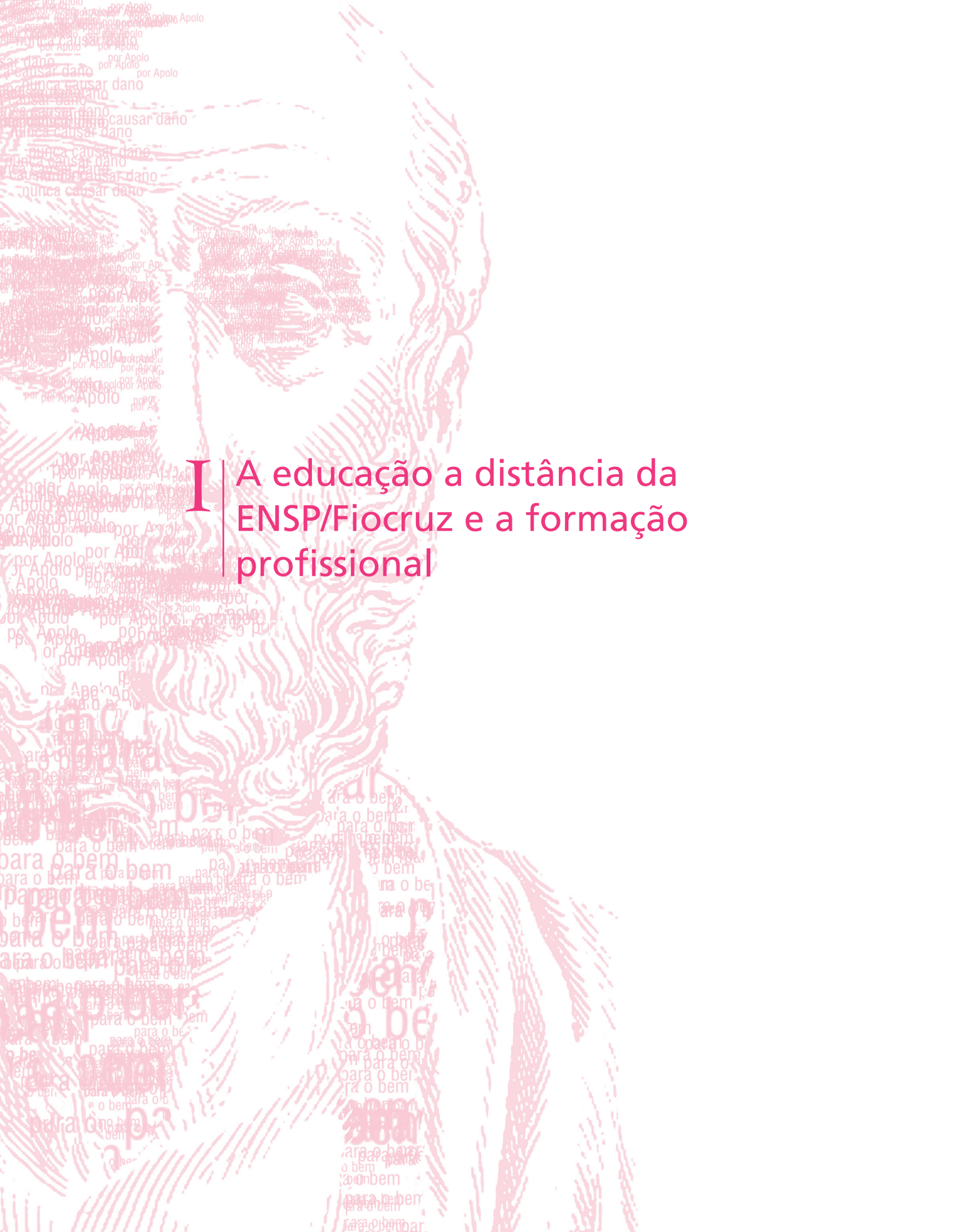
Walter Vieira Mendes Jr.

Coordenadores do curso

Equipe da Coordenação de Desenvolvimento

Educacional e Educação a Distância

CDEAD/ENSP/Fiocruz



A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional



A educação a distância da ENSP/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimídias.

A Fiocruz é um órgão do MS, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao SUS e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

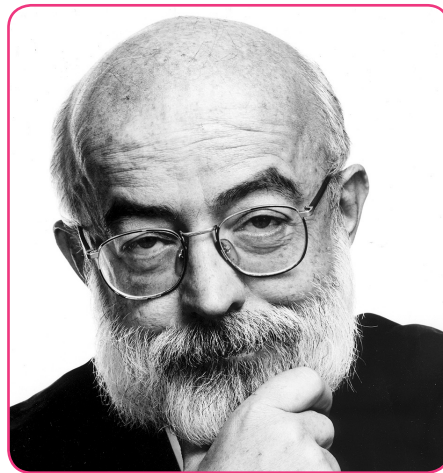
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para essa formação, destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no campus da Fundação, no Rio de Janeiro, a ENSP atua na geração e difusão de conhecimentos científicos em saúde pública, por meio do desenvolvimento do ensino e formação de profissionais, do desenvolvimento de pesquisa e inovação,

da cooperação técnica especializada e da prestação de serviços. Dessa forma visa à melhoria das condições de vida e saúde da população, à garantia do direito à saúde e sua atuação como escola de governo, ao fortalecimento do SUS e à construção de uma sociedade mais justa e democrática. A ENSP mantém programas de cooperação técnica com todos os estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a escola também vem contribuindo para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de mais de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sérgio Arouca



Fonte: Arquivo do Banco Fiocruz Multimídias.

Médico sanitário, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sérgio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Foto 3 – Prédio da ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da ENSP e da educação a distância você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do MS, a ENSP passou a promover cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à ENSP, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de trabalhadores inseridos nas instituições envolvidas na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A partir da aprovação do novo Regimento Interno da ENSP, em 2015, foi criada a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD), que incorporou a Coordenação de Educação a Distância, mantendo, no entanto, sua função estratégica de colaborar para a consolidação do SUS, promovendo oportunidades de formação e qualificação dos profissionais da saúde, de modo integrado aos seus processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio Joaquim Cardoso de Mello onde funciona a educação a distância da CDEAD/ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da educação a distância da ENSP, você perceberá que os referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos, as atividades propostas, a formação dos docentes, o acompanhamento e a avaliação dos cursos.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela educação a distância da ENSP sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

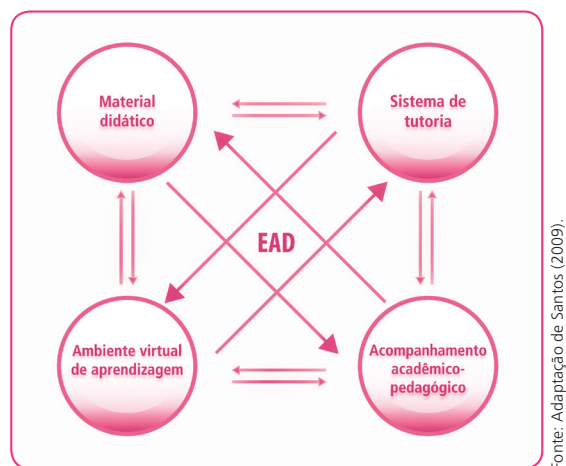
Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a educação é concebida como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos, a estreita relação entre teoria e prática, e o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos constituem princípios consensualmente praticados nesses anos de existência da educação a distância da ENSP.

As dimensões da ação educativa

Em consonância com a concepção pedagógica adotada pela educação a distância da ENSP, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro dimensões interdependentes: material didático, sistema de tutoria, acompanhamento acadêmico-pedagógico e ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Figura 1 – Dimensões da ação educativa



Material didático

O material didático dos cursos da educação a distância da ENSP apresenta uma diversidade de elementos que contribuem para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Construído em diferentes formatos e meios, o material didático organiza os conteúdos, as atividades e a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, utiliza estratégias pedagógicas que facilitam o aluno a articular diferentes contextos por ele vivenciados e refletir sobre os processos de trabalho, exercitando, assim, o movimento prática-teoria-prática.

Figura 2 – Conjuntos didáticos de cursos da educação a distância da ENSP



O material didático não traz todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa que motiva o aluno à busca de conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto por uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da educação a distância da ENSP – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

O tutor exerce um papel fundamental na mediação do processo de ensino-aprendizagem, com vista à orientação acadêmica e pedagógica do aluno, e do processo de avaliação, acompanhando sua trajetória do início ao fim do curso.

Os tutores são profissionais com experiência docente, na temática do curso e, preferencialmente, na modalidade de educação a distância.

Ao longo do curso, o tutor está em formação permanente, realizada pelos orientadores de aprendizagem, coordenação do curso e equipe da educação a distância da ENSP, a fim de consolidar e ampliar a sua capacidade de atuação junto ao aluno.

Mais detalhes sobre as funções desses atores do curso você encontra na Parte II deste caderno.

Foto 5 – Sala da tutoria na sede da educação a distância da ENSP



Foto: Christiane Abbade (2009).

Acompanhamento acadêmico-pedagógico

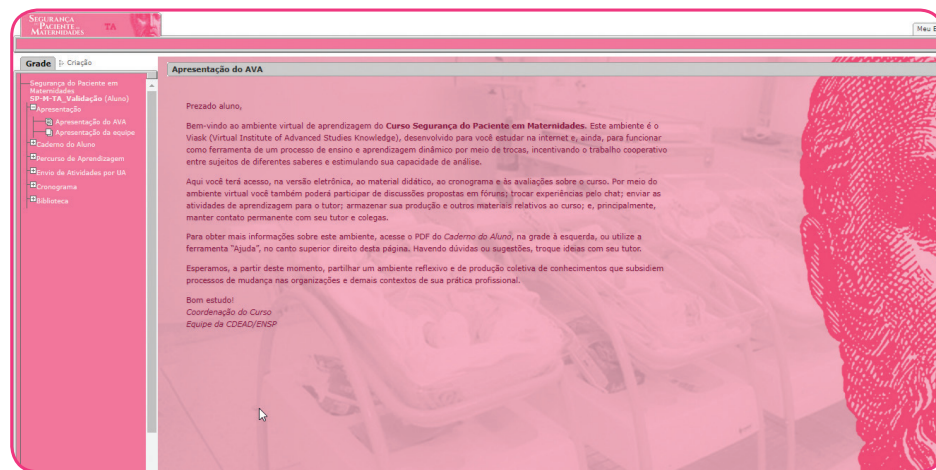
Pautado na perspectiva formativa, representa um dos pilares da ação educativa, na medida em que oferece à coordenação dos cursos, orientadores de aprendizagem e tutores, informações e indicadores de desempenho do aluno e do curso.

Integra as perspectivas acadêmica e pedagógica, o que significa registrar e analisar sistemática e continuamente informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, de modo a reorientar, qualificar o processo e obter indicadores que evidenciem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos de educação a distância da ENSP apresenta-se como uma estratégia de interação entre os sujeitos, de acesso a materiais de estudo, de inclusão digital e aperfeiçoamento tecnológico.

Figura 3 – Tela do ambiente virtual de aprendizagem



O ambiente virtual utilizado é o Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge (Viask).

É por meio do ambiente virtual que o aluno obtém informações sobre o curso; acompanha o seu desempenho; acessa as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participa de fóruns de discussão e de chats; consulta documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; insere links de seu interesse; conhece o cronograma do curso e interage com seus parceiros de turma e tutor.



O contexto

Hipócrates, no ano 460 a.C., cunhou a expressão *primum non nocere*, que significa “primeiro não cause o dano”. Portanto, desde aquela época, já havia a consciência de que o cuidado em saúde poderia causar algum mal ao paciente. Ao longo da história, profissionais de saúde e pesquisadores esforçaram-se para melhorar a qualidade do cuidado. Parte desse esforço resultou em incorporação de tecnologias em saúde, modificando as práticas relacionadas à assistência à saúde e interferindo na relação entre os profissionais de saúde e entre eles e os pacientes. O cuidado se tornou mais efetivo, entretanto mais perigoso.

No fim do século passado, esse tema ganha relevância e, em vários países, a ocorrência de incidentes relacionados ao cuidado em saúde começa a ser investigada. Com a publicação do relatório *To Err is Human*, do Institute of Medicine (IOM), dos Estados Unidos da América, o mundo se deu conta de que os eventos adversos (danos relacionados ao cuidado de saúde) eram muito mais frequentes do que se imaginava. Constatou-se que matavam mais que câncer de mama, HIV e acidentes de automóvel!

No Brasil, também foram realizados estudos e constatou-se, do mesmo modo, que o problema era relevante.

É nesse contexto que a segurança do paciente emerge como uma dimensão da qualidade em saúde.

Na área obstétrica essa questão não poderia ser diferente. E além dos problemas comuns a outras áreas, há ainda algumas questões específicas, que refletem o uso inadequado de tecnologias e procedimentos. Alguns exemplos são o uso excessivo da ocitocina durante o trabalho de parto, a imobilização da gestante no leito, as indicações inadequadas de cesariana e a alienação da mulher e da família do evento do nascimento, tornando-o um evento medicalizado. Esses aspectos, entre outros, podem afetar os resultados de modo desfavorável, o que é evidenciado pela manutenção de elevada mortalidade materna e de morbidade materna grave.

Para contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) tem oferecido cursos e materiais que auxiliam os profissionais de saúde a se aproximarem desse tema. Nesse sentido, já foram ofertados cursos de especialização em segurança do paciente e, agora,

inauguramos uma nova oferta, no nível de qualificação profissional, voltada aos profissionais de saúde que atuam em maternidades e nas áreas de saúde da mulher ou da criança nos estados e no MS. Este curso busca contemplar as especificidades dessa área de atenção à saúde, sem perder, no entanto, sua vinculação ao arcabouço de fundamentos que constituíram os cursos anteriores. Trata-se de uma iniciativa que pretende abrir mais uma vereda na área da segurança do paciente, para que os cuidados sejam cada vez mais efetivos e que protejam a mãe e seu bebê de riscos e de danos evitáveis.

A quem se destina

Profissionais de saúde, de nível superior, prioritariamente médicos e enfermeiros que atuam nos núcleos de segurança do paciente, na assistência ao parto e ao nascimento, e nas instituições de saúde gestoras do SUS em atividades de coordenação estadual/nacional da atenção materno-infantil.

Objetivo do curso e perfil do egresso

O curso tem como objetivo geral contribuir para a melhoria do cuidado e o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente na assistência ao parto e ao nascimento, em diálogo com as boas práticas, de forma a tornar o cuidado mais efetivo e seguro como um direito da mulher e do recém-nato.

Espera-se que, ao final, o curso tenha contribuído para que o aluno egresso desenvolva as seguintes capacidades:

- apropriar-se dos principais conceitos de segurança do paciente, aplicando-os ao processo de trabalho específico que desenvolve;
- desenvolver e implementar estratégias e ferramentas de trabalho em equipe, comunicação, liderança e consciência situacional;
- analisar criticamente os fatores de morbi-mortalidade em seu contexto e propor ações de melhoria;
- valorizar o papel do paciente para tornar o cuidado mais seguro;
- atuar como agente de mudança e promotor de uma cultura de segurança do paciente;
- desenvolver e implementar estratégias e ferramentas de continuidade do cuidado e do trabalho em rede.

Nível de ensino e carga horária

O curso será oferecido em nível de qualificação profissional, com carga horária de 180 horas e duração máxima de seis meses. É importante que o aluno tenha **dedicação mínima de sete a oito horas semanais** de estudo para seu bom aproveitamento, incluindo leituras, anotações, comunicação com seu tutor, interação no ambiente virtual de aprendizagem com os demais estudantes.

A proposta pedagógica

A proposta pedagógica do curso fundamenta-se no reconhecimento do aluno como agente ativo de seu próprio conhecimento. Sendo assim, o processo educativo está calcado na valorização das experiências e vivências dos alunos-profissionais, de forma a propiciar a mobilização de saberes e a reconstrução do conhecimento existente.

Nessa perspectiva, desde sua concepção até o planejamento das atividades pedagógicas, o curso privilegia o pensamento autônomo e a visão crítica, ao mesmo tempo em que dá ênfase ao domínio técnico com o objetivo de resolver problemas encontrados em sua realidade.

Trata-se de um processo de formação que tem como base a realidade de trabalho do profissional, de modo que o processo pedagógico estimule o exercício crítico-reflexivo das práticas em saúde, bem como do contexto em que estão inseridas. Para tanto, serão utilizados diversos recursos e estratégias, como casos que apresentam situações práticas concretas, vídeos, vídeo-aulas, seminários virtuais etc., promovendo um ambiente favorável à troca de saberes e à construção do conhecimento por meio da mediação do tutor – docente – e interação com seus parceiros de turma.

Assim, em conformidade com a prática educativa pretendida, concebemos os seguintes princípios para o desenvolvimento do curso:

- acesso dos alunos aos conhecimentos teóricos e às práticas aplicáveis à área de qualidade em saúde e segurança do paciente;
- estabelecimento do vínculo permanente entre teoria e prática;
- estabelecimento do processo de construção coletiva do conhecimento e criação de um espaço aberto e plural para reflexão e debate de questões;
- valorização do saber acumulado por meio da experiência do aluno;

- valorização do trabalho em equipe como motor da transformação das práticas e aperfeiçoamento das instituições.

Para concretizar esses princípios, uma das principais estratégias é o aperfeiçoamento não apenas do indivíduo, mas também dos profissionais organizados em equipes, possibilitando o crescimento do trabalhador e da organização. Portanto, o público a quem o curso se destina não é apenas o aluno isolado, e sim equipes entendidas como um coletivo composto de diferentes sujeitos e suas inserções em organizações de saúde.

O processo de seleção dos alunos possibilitou o desenvolvimento de tal estratégia, por meio do fortalecimento do trabalho em equipe, uma vez que os alunos foram selecionados e organizados em grupos provenientes de uma mesma maternidade, ou de coordenações estaduais e do nível federal. As turmas são compostas por 20 alunos cada.

A estrutura

A estrutura do curso se expressa em sua organização curricular e abordagem de conteúdo. Vejamos esses itens a seguir.

Organização curricular

O tema eleito para o curso – segurança do paciente – constitui o elemento organizador da proposta curricular. A construção do currículo para tratar esse assunto com foco no cuidado obstétrico e nas maternidades resultou na definição de três temas centrais articulados entre si, com os quais você irá interagir. Eles se constituem em unidades de aprendizagem do curso.

No Quadro 1, você conhecerá a organização curricular adotada, bem como os objetivos de cada unidade de aprendizagem.

As unidades de aprendizagem são compostas de um conjunto de temas articulados entre si, que se relacionam com o tema eleito para o curso. Elas apresentam um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares.

Quadro 1 – Organização curricular do curso

Unidade de aprendizagem (UA)	Objetivos	Conteúdos	Carga horária
UA I Segurança do paciente: fundamentos	Introduzir os conceitos, a trajetória histórica e as racionalidades relacionadas à segurança do paciente.	1. Qualidade do cuidado em saúde 2. A perspectiva histórica e principais desenvolvimentos da segurança do paciente 3. Taxonomia em segurança do paciente 4. O erro e as violações no cuidado em saúde 5. Magnitude do problema e os fatores contribuintes do erro e dos eventos adversos 6. Cultura da segurança do paciente	64 horas
UA II Morbi-mortalidade e eventos adversos	Discutir as principais causas de morbi-mortalidade materna e perinatal e sua relação com a qualidade do cuidado. Abordar os eventos adversos mais comuns no âmbito das maternidades, a importância de identificá-los e seus fatores contribuintes. Reconhecer a importância da avaliação de riscos para orientar ações de melhoria do cuidado.	1. A especificidade dos serviços obstétricos 2. Principais eventos adversos em maternidades e seus fatores contribuintes 3. Avaliação de riscos	24 horas
UA III Abordagens e estratégias	Desenvolver capacidades para gestão da segurança do paciente nos serviços de saúde.	1. Trabalho em rede na atenção obstétrica e neonatal, com foco na Rede Cegonha 2. Comunicação no âmbito das equipes no interior de uma maternidade, e entre os pontos de atenção de uma rede de atenção obstétrica; liderança; trabalho em equipe e consciência situacional de perigos e riscos em uma organização de saúde 3. Melhoria do cuidado como estratégia para tornar o cuidado de saúde nas maternidades mais seguro e mais efetivo	92 horas

Abordagem conceitual

Será realizada uma abordagem teórica sobre a segurança do paciente, considerada uma dimensão da qualidade do cuidado nos serviços de saúde; as questões relacionadas à morbimortalidade e aos riscos existentes em maternidades; e, por fim, as estratégias e abordagens que podem contribuir para mitigá-los.

A Unidade de Aprendizagem I propõe-se a iniciar os alunos no universo da segurança do paciente, como uma dimensão da qualidade em organizações de saúde. A partir da concepção de que o erro é humano e pode ocorrer em qualquer ramo de atividade, inclusive na saúde, a UA pretende mostrar que a segurança de paciente é um tema com

contexto histórico, arcabouço teórico, taxonomia própria, bem como com estratégias e ações propostas em escala mundial.

A magnitude do problema e suas repercussões para a sociedade, objeto de investigação em vários países do mundo (incluindo o Brasil), por meio de diferentes tipos de estudos de incidência e prevalência de erros e eventos adversos (EA), serão discutidos, com destaque para os fatores que contribuem para sua gênese e manutenção. A importância de cultivar e avaliar a cultura de segurança do paciente nas organizações de saúde será abordada valorizando uma cultura de aprendizagem e colocando em perspectiva o debate acerca da culpa e da punição do(s) profissional(is) envolvido(s) com o erro.

A Unidade de Aprendizagem II pretende discutir os vários tipos de eventos adversos em maternidades e seus fatores contribuintes. A avaliação de riscos é apresentada como uma estratégia que contribui para a adoção de medidas que aprimorem a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

A Unidade de Aprendizagem III enfoca diferentes abordagens e estratégias para tornar o cuidado de saúde nas maternidades e na rede de atenção obstétrica e neonatal mais seguro e mais efetivo. Nessa UA, são apresentados conteúdos relativos à relevância e ao impacto do trabalho em rede e as intervenções que permitem sua concretização para os gestores, profissionais de saúde e para os usuários. Também são enfocados o trabalho em equipe, a consciência situacional e a comunicação como estratégia para a antecipação, detecção e mitigação de erros no âmbito da atenção obstétrica e neonatal e o papel da liderança na mobilização das equipes de saúde. Por fim, discutiremos a estratégia de melhoria do cuidado de saúde, valorizando a definição de objetivos de mudança, de critérios que permitam discernir a ocorrência de melhorias e a testagem de mudanças para que se identifique se estas constituem-se ou não em melhorias.

Conjunto didático

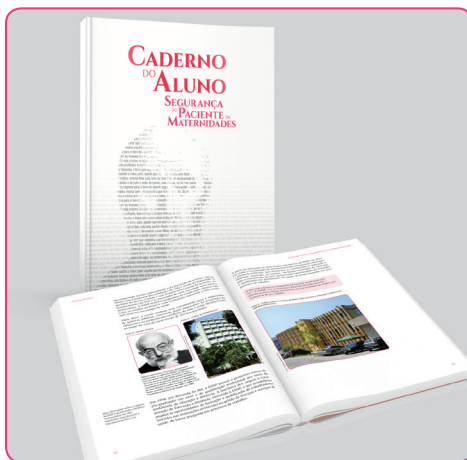
A concepção do conjunto didático é fruto do trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores (gramatical, de referências, editorial), roteirista e *designers*. Todos trabalharam colaborativamente para dar corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Para este curso, organizamos um conjunto didático composto por este caderno, um percurso de aprendizagem e uma biblioteca multimídia disponível no AVA do curso.

Figura 1 – O conjunto didático do curso



Veja do que consiste cada um desses materiais.

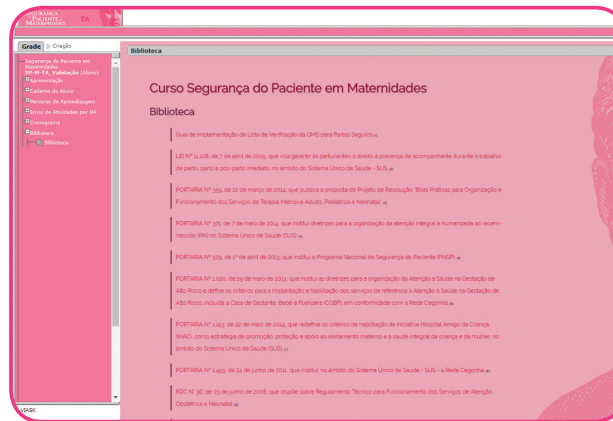


Caderno do Aluno é a publicação digital que você lê neste momento. Ela apresenta orientações para o curso e visa apoiá-lo na compreensão da proposta do curso e do modelo pedagógico adotado, fornecer-lhe um pouco da história de nossa instituição e orientá-lo quanto à organização de seu tempo para os estudos. O caderno contém, ainda, orientações para utilização do ambiente virtual de aprendizagem.



PerCurso de Aprendizagem é um material didático digital que estrutura a dinâmica do curso, norteando sua caminhada por meio das atividades propostas. Construído em formato multi-mídia, além de apresentar todas as atividades do curso, possibilita o acesso a vídeos, textos e demais materiais que subsidiam a realização das atividades.

Biblioteca multimídia contém o material completo do curso e materiais complementares, tais como vídeos, documentos, artigos etc., com o propósito de enriquecer sua atuação na prática cotidiana. Está disponível no ambiente virtual de aprendizagem do curso.



Dinâmica

Da mesma forma que os presenciais, os cursos na modalidade EAD refletem, em sua estrutura, funcionamento e dinâmica, a concepção pedagógica e a metodologia adotadas. Sendo assim, é importante você compreender como este curso se desenvolverá.

O que demarca o início formal de suas atividades como aluno é a participação na ambientação. É nesse período que você terá a oportunidade de conhecer a proposta do curso, seus objetivos, a estrutura, o material didático, o AVA, seus colegas e seu(sua) tutor(a).

As atividades do curso estão disponíveis em um PerCurso de Aprendizagem, disponível neste ambiente; esse material, como dissemos, organiza a dinâmica do curso, apresentando as atividades a serem realizadas. Tais atividades estão organizadas por unidade de aprendizagem e apresentam formatos e estratégias diversas: podem ser fóruns de discussão ou produção de textos; podem ser individuais, em grupos por organização de saúde ou desenvolvidas com toda a turma; podem ser subsidiadas por textos e/ou vídeos, notícias de jornal, seminários virtuais, entrevistas, vídeo-aulas, webinares etc.

Além do PerCurso de Aprendizagem, que apresenta as atividades, você contará com um cronograma detalhado, também publicado no AVA, que orientará sobre os prazos de realização das atividades.

Além das atividades previstas, poderão surgir outras, de acordo com suas necessidades, discutidas e pactuadas no interior de cada turma.

Avaliação

O sistema de avaliação proposto para o curso inclui a avaliação de desempenho do aluno como um dos seus componentes. O tutor, os materiais didáticos, o curso e a proposta que o sustenta também serão avaliados e você terá um papel importante nesse processo.



Fique atento aos prazos e organize seus estudos. O seu planejamento é fundamental para ter êxito no curso!

A avaliação do curso se dá por meio de instrumento específico. Os diferentes atores envolvidos poderão enviar avaliações e ponderações sobre como percebem o desenvolvimento do curso, expressando sua leitura em relação aos objetivos, estrutura, processo de ensino-aprendizagem, gestão (acadêmico-pedagógica e administrativa), entre outros aspectos.

Avaliação do desempenho do aluno

Para este curso, a avaliação é prioritariamente formativa, com foco no processo de construção do conhecimento e de desenvolvimento das capacidades necessárias à atuação profissional, buscando sempre valorizar as vivências pessoais e profissionais do aluno.

As atividades propostas são consideradas fundamentais no acompanhamento do desenvolvimento do aluno e serão objeto de avaliação durante todo o curso. Elas possibilitam a você verificar os conhecimentos construídos, os quais contribuem para o caráter dinâmico deste curso. Ao mesmo tempo, são as atividades que proporcionam, especialmente, momentos para que você se defronte com os embates e a riqueza inerentes ao ato de produzir conhecimento.

O envio ao tutor, pelo AVA, se dará por meio da ferramenta “Envio de atividades”, no menu “Secretaria”. Você terá acesso aos registros de seu tutor no ambiente virtual do curso, clicando em “Desempenho”, na aba “Meu espaço”.

“Meu espaço” é uma funcionalidade do AVA que oferece ferramentas individuais. Todo o conteúdo ali existente só pode ser acessado e visualizado por você.

Seu desempenho nessas atividades, sejam elas individuais ou coletivas, receberá comentários do tutor, que serão registrados no AVA. Não será atribuída uma nota/conceito para cada produção em particular, mas para o conjunto de todas as produções relativas a uma mesma unidade, de modo a abarcar o processo formativo do aluno com os avanços e conquistas inerentes à aprendizagem ao longo da unidade em sua totalidade.

Para nortear a análise de seu desempenho em cada UA e no curso em sua totalidade, na avaliação das suas produções (seja nos fóruns ou nas atividades de envio) serão observados os seguintes aspectos:

- discussão das questões relacionadas ao conteúdo do curso;
- reflexão sobre as experiências apresentadas, articulando-as à base teórica trabalhada;
- promoção e participação nas discussões com os colegas de curso por meio de fóruns;
- articulação de práticas com reflexões teóricas para maior compreensão sobre o seu contexto de trabalho;
- comprometimento com a execução do cronograma do curso, uma forma de expressar a corresponsabilidade e a pactuação coletiva.

Em síntese...

A análise do desempenho dos alunos deve considerar: coerência, fundamentação teórica, capacidade de argumentação, capacidade de análise crítica da realidade, tendo em vista o que se objetiva desenvolver com o curso.

O desempenho do aluno será avaliado mediante um conjunto de atividades realizadas.

Com relação às atividades coletivas, realizadas especialmente por meio dos fóruns de discussão, os critérios de avaliação são demonstrados na tabela a seguir, com base nas contribuições que Oliveira e Filho (2006) apresentam em seu artigo.

Tabela 1 – Critérios de avaliação do fórum utilizados no curso

Tipo de participação
Passiva (só recebe as mensagens e não posta coisa alguma).
Participações que não contribuem para a discussão em pauta.
Contribuição pontual isolada (cita definições, aponta uma URL).
Contribuição questionadora (propõe dilemas, apresenta alternativas e pede posicionamentos).
Contribuição debatedora (comenta contribuições anteriores com propriedade), responde a questionamento ou apresenta contra-argumento (pró e contra).
Contribuição sintetizadora (coleta segmentos da discussão, ajusta, adapta, elabora parecer conclusivo).

Fonte: Adaptado de Oliveira e Filho (2006, p. 9).

Nos fóruns, entende-se por participação qualitativa as postagens que representem seu entendimento do conteúdo; contribuições que expressem reflexão crítica; sugestões de aprofundamento; argumentação fundamentada; articulação do conteúdo com a prática profissional e interação com as ideias colocadas pelos colegas.

Você terá de alcançar, no mínimo, nota seis em cada unidade de aprendizagem. A não aprovação em uma delas irá impossibilitá-lo de continuar no curso e obter o certificado de conclusão.

Cálculo da nota/conceito final de curso

O seu conceito final de curso (ou nota) será calculado com base nas notas/conceitos obtidos por você ao longo de todo o processo em cada unidade de aprendizagem (UA I, UA II, UA III), as quais expressam o seu desempenho nas atividades.

O cálculo de sua nota final de curso será feito assim:

$$\text{Nota final} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAII} + \text{UAIII})}{3}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAII = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAIII = Nota da Unidade de Aprendizagem III

Esse cálculo da nota final do curso e sua conversão em conceito A, B, C ou D são realizados automaticamente pela gestão acadêmica *on-line*, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor irá lançar no ambiente virtual.

A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regulamento de Ensino da ENSP aprovado em dezembro de 2015 (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), apresentada no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Equivalência de notas e conceitos adotados no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (excelente)
7,5 a 8,9	B (bom)
6,0 a 7,4	C (regular)
0,0 a 5,9	D (insuficiente)

Conclusão do curso e certificação

O conceito D em qualquer uma das unidades de aprendizagem indica desempenho insuficiente e representa reprovação do aluno.

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- realizar todas as atividades propostas pelo curso;
- alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das unidades de aprendizagem do curso;
- cumprir o prazo máximo de finalização das unidades de aprendizagem, a contar da data de início do curso.

Vale ressaltar que o aluno deste curso só dará continuidade aos estudos em uma próxima UA se a nota/conceito atribuído à última unidade trabalhada for de, no mínimo, 6,0 (regular).

Ao finalizar o curso, o aluno receberá um certificado de conclusão, desde que cumpra as exigências acadêmicas e documentais exigidas na matrícula.

Situação acadêmica do aluno

O Serviço de Gestão Acadêmica *Lato Sensu* e Qualificação Profissional (SECALato/ENSP) é responsável pelo acompanhamento acadêmico-pedagógico dos cursos na modalidade de educação a distância. É o mecanismo integrador entre as funções acadêmico-administrativas, pedagógicas e gerenciais do curso.

São cinco as situações acadêmicas possíveis para um aluno nos cursos de educação a distância da ENSP: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; formado/egresso e reprovado. Veja o que caracteriza cada uma delas.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Situação atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir uma das três condições a seguir relacionadas:

1. contatar o tutor a fim de manifestar seu interesse em permanecer no curso e justificar sua ausência no primeiro mês do curso;
2. acessar o AVA do curso e estabelecer diálogo relativo ao processo educativo;
3. enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formalizar sua desistência, porém sem ter realizado qualquer atividade de avaliação.

A legislação que ampara o desenvolvimento do curso pelo aluno em condições especiais é a seguinte:

- Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975 – Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares;
- Decreto-lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969 – Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

Abandono

Este *status* é atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, ele não poderá ser superior a 30 dias, mantendo-se a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

Desistente

Essa situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a. A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada

à ausência de contato com o tutor ou ao prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique sua dificuldade ao tutor para que ele possa acolhê-lo; juntos irão encontrar a melhor alternativa. E no último caso, será necessária a formalização da desistência, para que não ocorra a situação de abandono.

Formado/egresso

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao conceito **C – regular**, mínimo estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), cujas exigências são: cumprimento da carga horária e de todos os requisitos e procedimentos definidos pelo sistema de avaliação do curso.

Reprovado

É a situação atribuída ao aluno que obteve conceito **D – insuficiente**, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015).

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, tais como telefone, chat, Skype ou, ainda, encontrando seu tutor nos locais de plantão. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados.

Busque comunicar-se sempre!

O número de telefone para comunicação com o tutor com plantão na sede da CDEAD/ENSP é **0800-0225530**. Para o plantão do tutor fora da sede da CDEAD, as informações sobre os meios de contato você receberá no início do curso.

Nosso endereço é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo
Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

A ENSP, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados com as informações de todos os alunos que participam de seus cursos. É muito importante que você se comunique com o acompanhamento acadêmico-pedagógico, pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br, para:

- alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválido;
- comunicar desistência do curso;
- solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- informar sobre o não recebimento do material didático.

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar papel ativo e interativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso que inclui os colegas, tutores, orientadores de aprendizagem e coordenadores, cujos papéis você vai conhecer agora.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- dedicação, destinando um período de tempo para a realização de leituras, reflexões e pesquisas exigidas;
- responsabilidade no cumprimento dos trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta;
- permanente diálogo crítico com o tutor;
- participação nos fóruns virtuais, considerados momentos fundamentais para construção coletiva de conhecimentos e de trocas de experiências.

Tutor

Dentre as principais funções do tutor neste curso, destacam-se:

- assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos;
- identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso;
- desenvolver ações que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo;
- propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem;
- avaliar o andamento de cada aluno no curso promovendo ações complementares que permitam superar as dificuldades encontradas;
- analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno;
- responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias;
- corrigir as atividades enviadas pelo aluno em até dez dias;
- participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem caberá, como principais atribuições:

- atuar como referência teórica, metodológica e pedagógica dos tutores;
- participar de processos formativos e da formulação de um plano de acompanhamento pedagógico dos tutores;
- apoiar e avaliar a trajetória do tutor, incentivando-o ao exercício ativo da tutoria;
- realizar atividades de formação permanente dos tutores;
- acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor;
- contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem;
- participar das reuniões agendadas pela coordenação do curso.

Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- gerenciar o curso;
- acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem e da equipe de tutoria;
- propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora e equipe pedagógica da CDEAD/ENSP e a equipe de acompanhamento pedagógico do Seca Lato/ENSP – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., vamos recordar algumas palavras de Paulo Freire sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Nas palavras do autor, a disciplina é fundamental no estudo, sobretudo quando participamos de um curso a distância como este, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de aprendizagem. É uma competência adquirida pela prática e que podemos exercitá-la, utilizando um recurso muito simples: uma agenda.

Que tal criar a sua agenda, com base nas informações que já possui sobre o curso e nas questões a seguir?

- Tomando como parâmetro a carga horária total do curso, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo de tempo?
- Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- Como vou programar meu tempo de estudo?

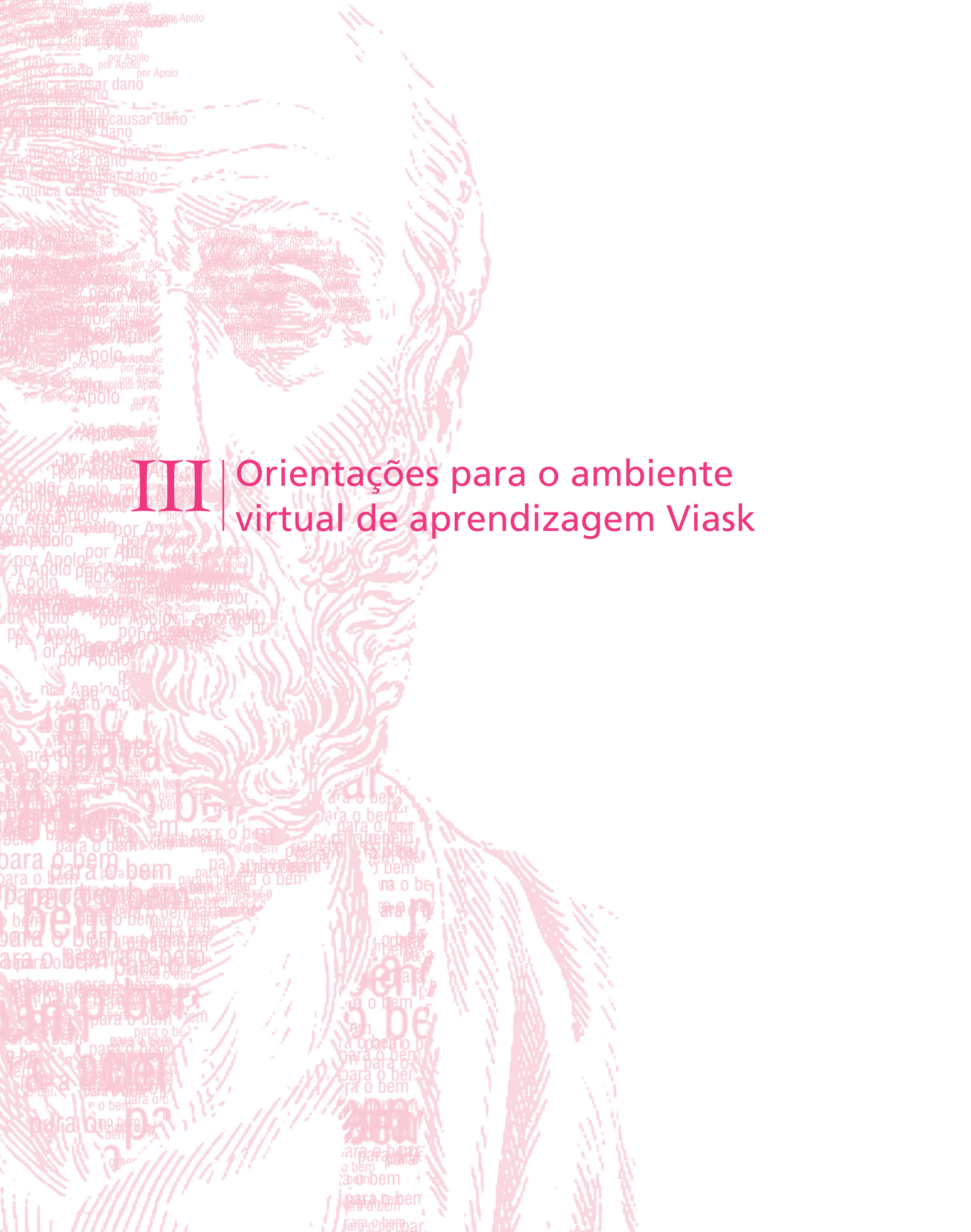
Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. Um tema que apresenta ideias inovadoras e complexas, por exemplo, vai exigir um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração extremamente importante neste curso, pois, como você sabe, há um tempo limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. E chama a atenção para o fato de que devemos ocupar o nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Antes de organizar sua agenda de estudo, vale refletir um pouco mais sobre o que diz Libanio:

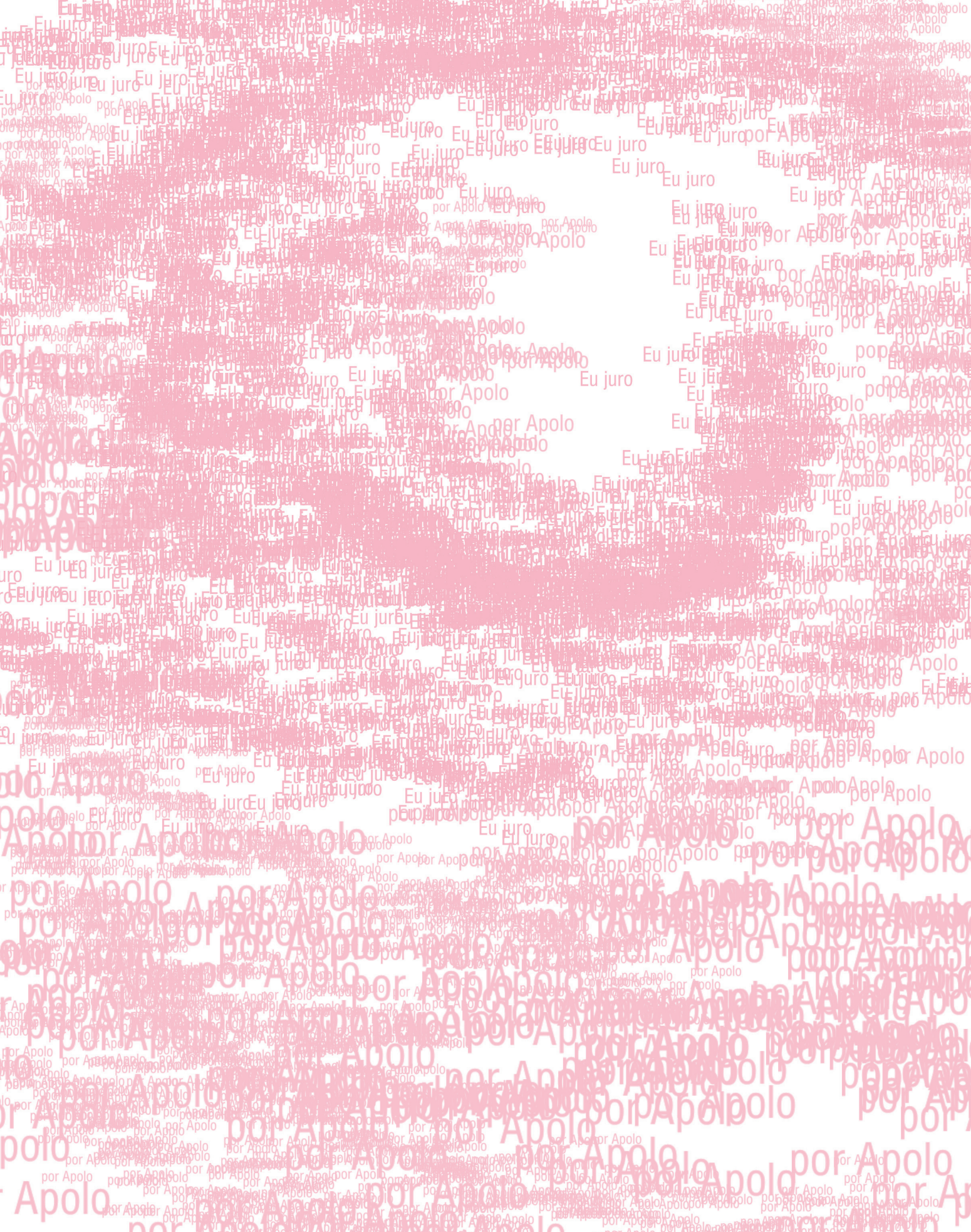
Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. Compartilhe sua agenda com seu tutor.



III

Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask



O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/ENSP/Fiocruz).

Comece visitando o portal da EAD no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal da EAD/ENSP



No portal da EAD você terá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, usando seus respectivos login ❶ (matrícula na EAD) e senha ❷, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um software desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

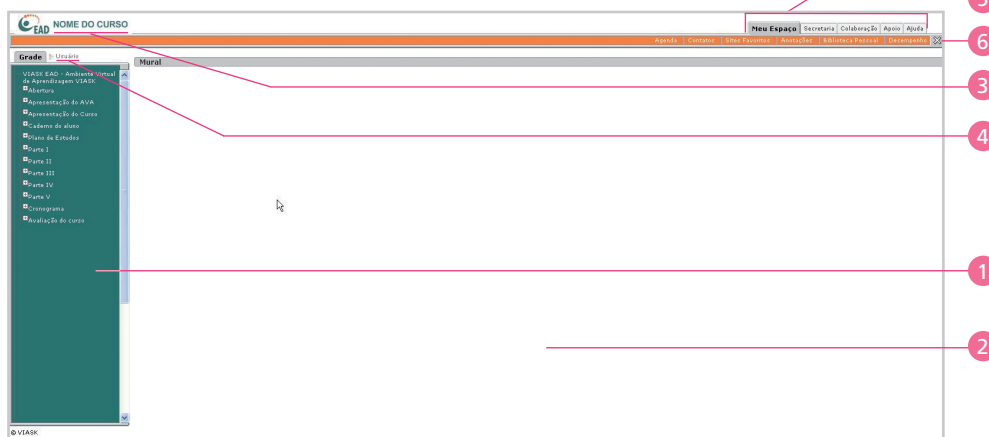
Para facilitar o manuseio dessas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos, a seguir, todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	53
Grade de navegação no conteúdo	53
Área de conteúdo	54
Identificação do curso	55
Identificação do usuário	55
Menu de ferramentas	56
Saída do ambiente	56
O menu de ferramentas	56
Grupo Meu Espaço	57
Agenda	57
Contatos	57
Sites Favoritos	61
Anotações	61
Biblioteca Pessoal	61
Desempenho.....	62
Grupo Secretaria	62
Mural	62
Perfil	63
Envio de Atividades	64
Grupo Colaboração	67
Fórum	68
Chat	77
Grupo Apoio	79
Biblioteca	79
Sites Sugeridos	82
Log Chat	82
Grupo Ajuda	82
Como usar?	83
Mapa do Site	83
Fale com o Tutor	83
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	88

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade **1**, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos desenvolvidos pela EAD/ENSP (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

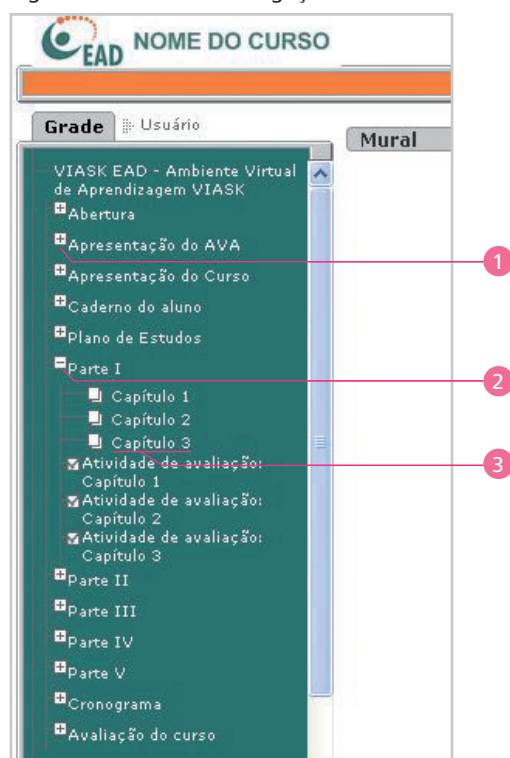
- 1** Grade – à esquerda da tela principal
- 2** Área do conteúdo – na área central da tela principal
- 3** Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- 4** Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- 5** Menu de ferramentas – no canto superior direito
- 6** Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo, de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação no conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- 1 Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- 2 Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir** , e a grade voltará à organização inicial.
- 3 Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

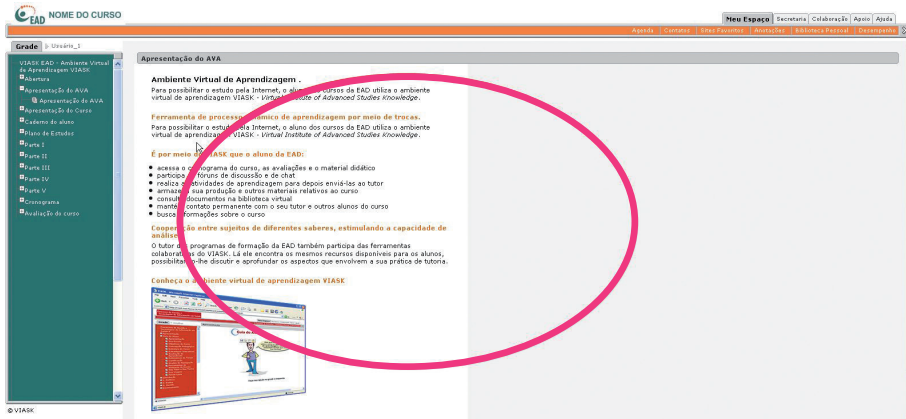
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone )

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no Mural e o Mapa do Site (Figura 4).

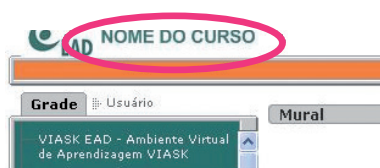
Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isso pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

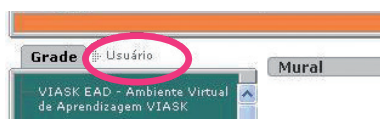
Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

Este menu é composto de ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair** , ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, ficará sem acesso por alguns minutos. Nesse caso, você verá a mensagem: “Usuário já logado”. Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto dos seguintes grupos:

- Meu Espaço
- Secretaria
- Colaboração
- Apoio
- Ajuda

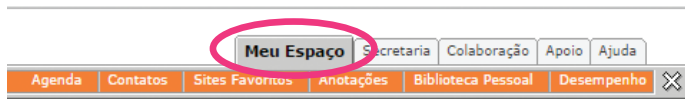
Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

Este espaço é reservado exclusivamente para você, e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Nesse grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo Ajuda ⇒ Como usar? e selecione a ferramenta Agenda.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e também estão conectados. Nesse caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul, e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário–usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Nesse caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

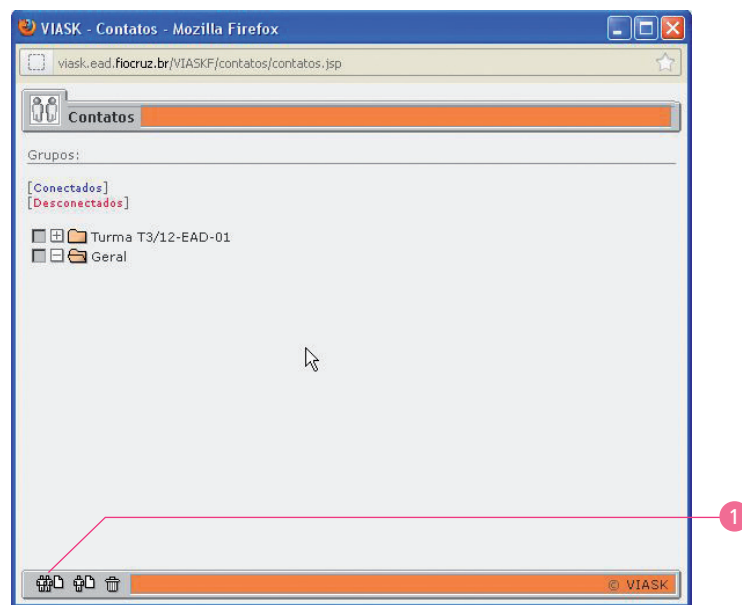
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos, agora, como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9):

Figura 9 – Tela de Contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta em que você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque, no Viask, os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibele ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos da EAD/ENSP, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso, na ferramenta Contatos, você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no grupo **Ajuda**, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- 1 Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos dessa pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- 2 Se o contato estiver *on-line*, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- 3 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário–usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

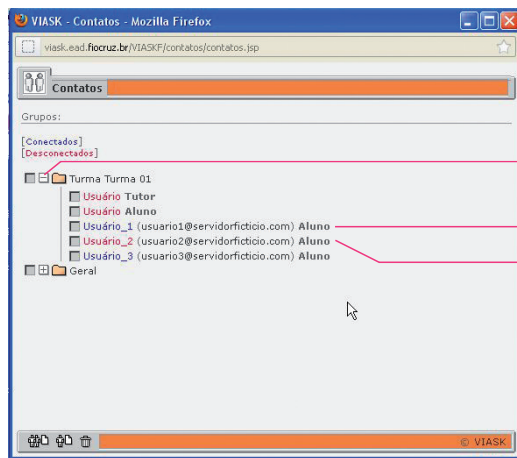
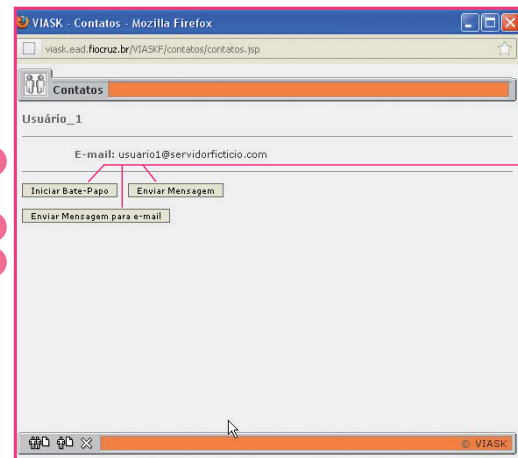
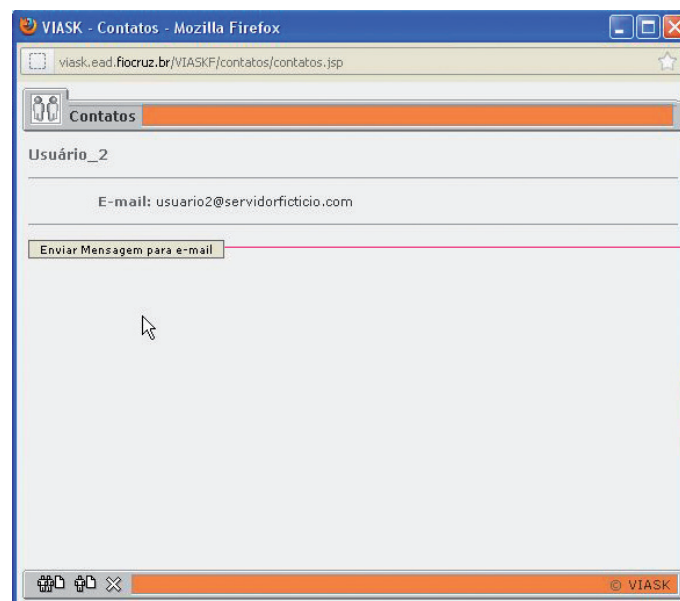


Figura 11 – Contato *on-line*



- 4 Se o contato estiver *off-line*, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato *off-line*



Sites Favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas, que deverão ser criadas por você de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Sites Favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4 mil caracteres.

Para a melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar, no material impresso ou no ambiente virtual, as expressões “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca Pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na Biblioteca Pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**.

Importante!

Lembramos que a Biblioteca Pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar compartilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

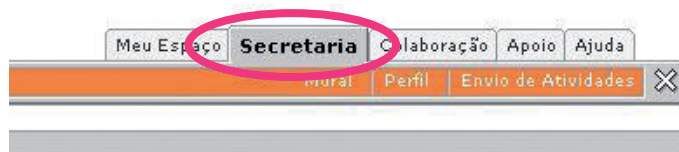
Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite visualizar: perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio deste outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da EAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

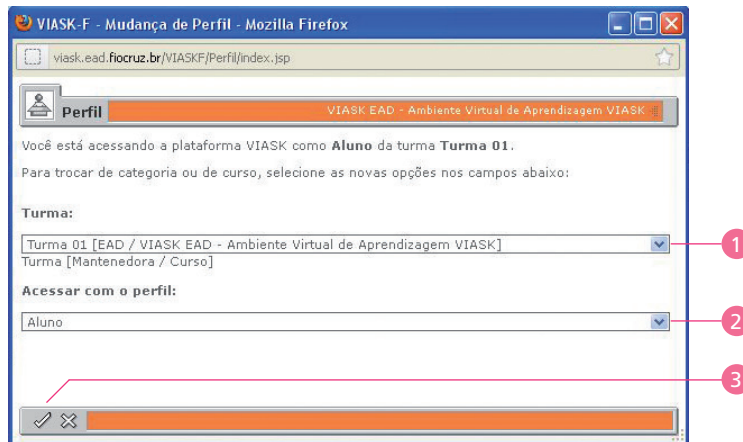
As mensagens no Mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize esse espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio desta ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Essa ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos da EAD/ENSP.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta Perfil



- 1 Para alterar a turma, clique no botão ▾ e selecione a turma desejada.
- 2 Selecione o perfil disponível.
- 3 Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil nesse momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14, aparece: “Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD”. Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de Perfil.

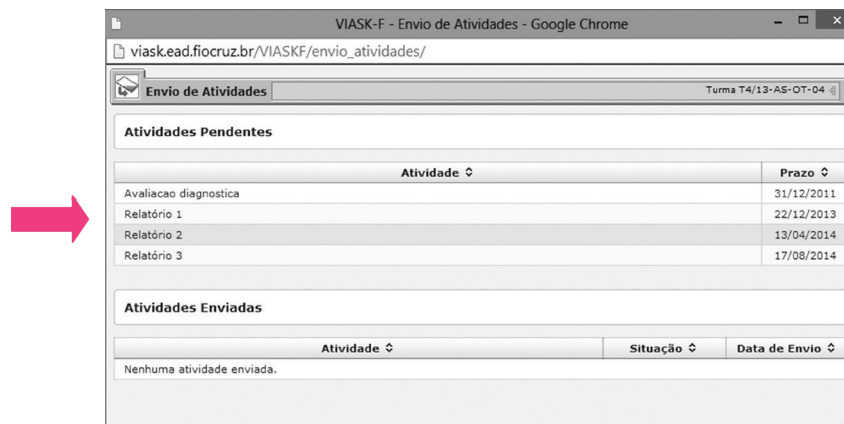
Envio de Atividades

É por meio desta ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. Logo, é muito importante que você a utilize, uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Caso as suas dúvidas persistam, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

- 1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada



The screenshot shows a web browser window titled 'VIASK-F - Envio de Atividades - Google Chrome'. The URL is 'viaskead.fiocruz.br/VIASKF/envio_atividades/'. The page has a header with 'Envio de Atividades' and 'Turma T4/13-AS-OT-04'. Below the header, there are two sections: 'Atividades Pendentes' and 'Atividades Enviadas'. The 'Atividades Pendentes' section contains a table with two columns: 'Atividade' and 'Prazo'. A pink arrow points to this table.

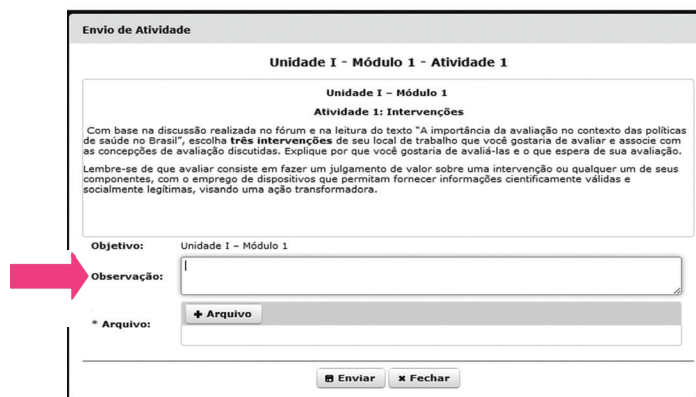
Atividade	Prazo
Avaliação diagnóstica	31/12/2011
Relatório 1	22/12/2013
Relatório 2	13/04/2014
Relatório 3	17/08/2014

The 'Atividades Enviadas' section contains a table with three columns: 'Atividade', 'Situação', and 'Data de Envio'. It currently shows 'Nenhuma atividade enviada.'

- 2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16).

No espaço **Observação**, informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Figura 16 – Tela para escrever suas observações e anexar o arquivo



The screenshot shows a form titled 'Envio de Atividade'. The form is for 'Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1'. It contains a text area for 'Observação' and a button for 'Arquivo'. A pink arrow points to the 'Observação' field.

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e associe com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação.

Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

Objetivo: Unidade I - Módulo 1

Observação:

* Arquivo:

3 Finalmente, clique no botão **Enviar**.

Figura 17 – Tela de envio da atividade

Envio de Atividade

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e associe com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação.

Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

Objetivo:

Unidade I - Módulo 1

Observação:

* Arquivo:

Arquivo

Enviar

Fechar

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

Figura 18 – Tela para visualizar situação das atividades

VIASK-F - Envio de Atividades - Google Chrome

viask.ead.fiocruz.br/VIASKF/envio_atividades/

Envio de Atividades

Turma T4/13-AS-01-05

Unidade V - Módulo 2 - Atividade 1	03/08/2014
Avaliação da Unidade V (atribuição de nota)	11/08/2014
Unidade VI - Módulo 1 - Atividade 1	17/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 1	24/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 2	31/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 3	07/09/2014
Unidade VI - Módulo 3 - Atividade 1	14/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 1	21/09/2014
Avaliação da Unidade VI (atribuição de nota)	22/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 2	28/09/2014
Unidade VII - Módulo 2 - Atividade 1	12/10/2014
Envio do TCC para leitura do tutor	02/11/2014
Avaliação da Unidade VII (atribuição de nota)	03/11/2014
Envio do TCC em forma final	11/01/2015

Atividades Enviadas

Atividade	Situação	Data de Envio
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Recebido	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido	08/12/2013 18:23

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isso ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, com esse e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

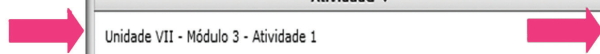
Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de aprofundar o tema. Abaixo, seguem os comentários do seu tutor.

Comentário do tutor para o aluno.

Figura 19 – Tela para visualizar situação das atividades



Atividades Enviadas		
Atividade ↕	Situação ↕	Data de Envio ↕
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Pendente 31/01/2014 16:20	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido 28/01/2014 09:00	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido 27/01/2014 13:31	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido 23/12/2013 14:45	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido 16/12/2013 16:07	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido 09/12/2013 10:27	08/12/2013 18:23

- 1 A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão.
- 2 Para reenviar uma atividade, clique sobre **Atividade Pendente**, procure o arquivo revisado, por meio do botão **Download**, e finalmente **Reenviar**.
- 3 Depois que clicar sobre a atividade pendente, aparecerá a seguinte tela, conforme a Figura 20:

Figura 20 – Tela de reenvio de atividade ao tutor

Histórico [X]

Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1

Data de Envio: 31/01/2014 - 16:16

Situação: Pendente
31/01/2014 - 16:20

Observação: DDDDD

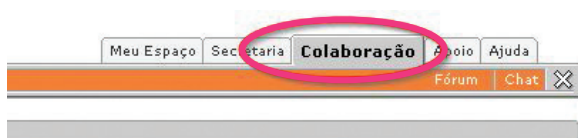
Comentário do Tutor: DDDDDDDD

→ [Reenviar] [Download] [X Fechar]

Grupo Colaboração

É neste grupo (Figura 21) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 21 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções **Fórum** e **Chat** por meio dos comandos que estão disponíveis no lado direito da barra de ferramentas, como mostra a Figura 21.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respondida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta **Fórum**, você precisa clicar, no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

Veja como proceder a fim de participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você deverá entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 22.

Figura 22 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum

Quando o fórum não for estruturado em tópicos, será apresentado o número de mensagens. Quando for estruturado em tópicos, será apresentado o número de tópicos. O sinal – informa que ainda não existem tópicos ou mensagens.

A Figura 23 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão **Novo tópico** , que aparece nas figuras 23 e 24.

Figura 23 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum

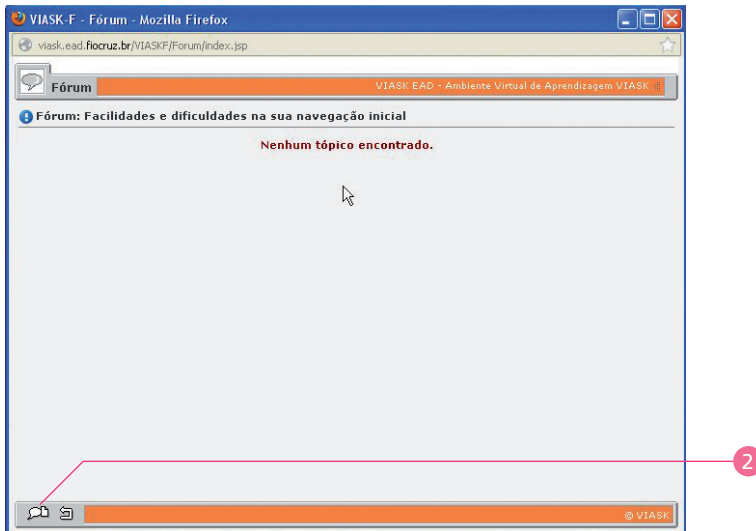


Figura 24 – Descrição do fórum por posicionamento do cursor



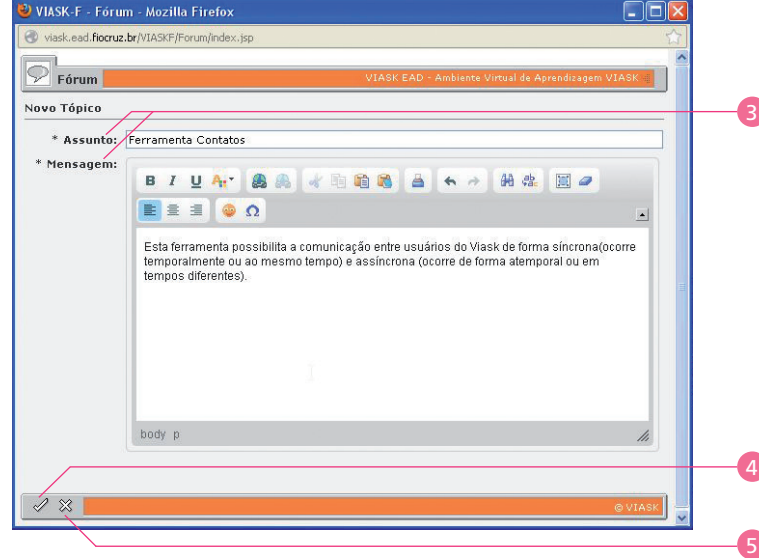
Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 24.

- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos **Assunto** e **Mensagem**, com as informações devidas, conforme a Figura 25.

Figura 25 – Tela preenchida de criação de um novo tópico



Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.



4 Para criar, clique no botão **Confirmar** .

5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

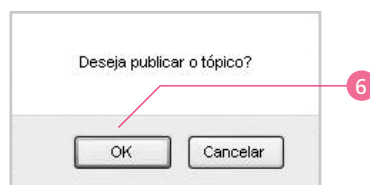
Importante!

Você pode utilizar recursos de edição em sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, porque incluem códigos HTML (Hyper Text Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 26.

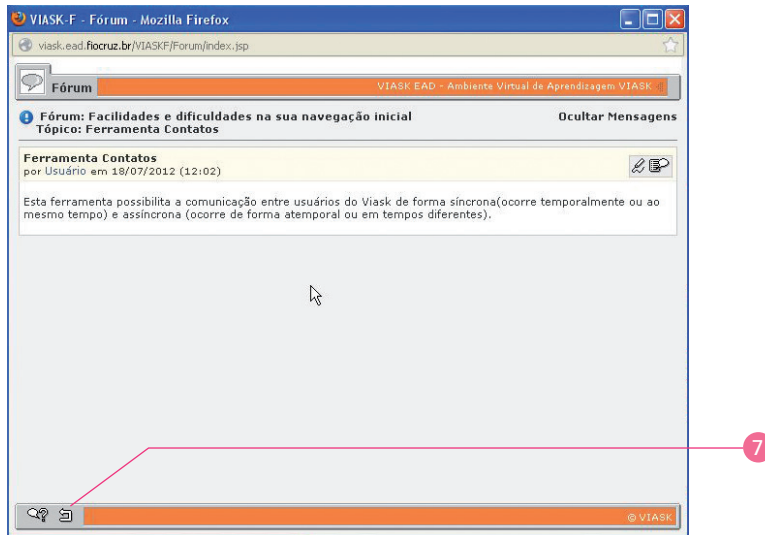
Figura 26 – Tela de confirmação da publicação de um tópico



- 6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão Cancelar.

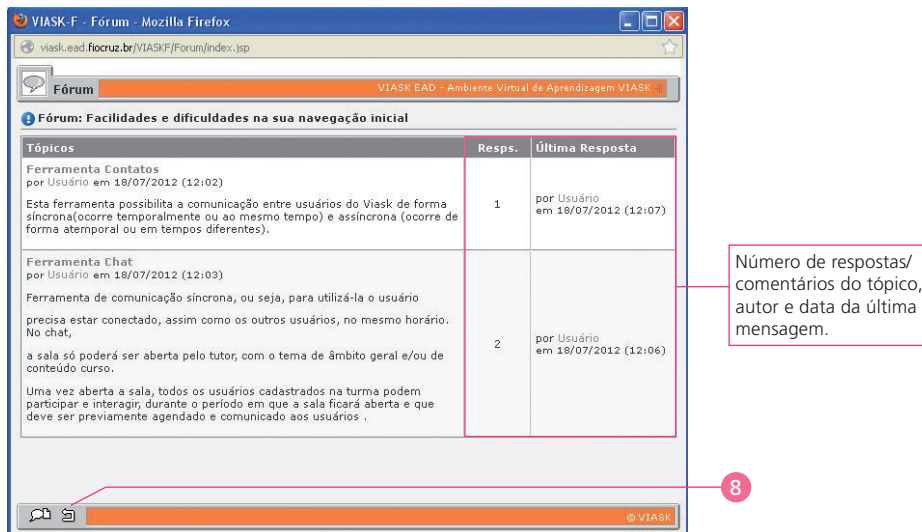
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão Voltar . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 28.

Figura 28 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico



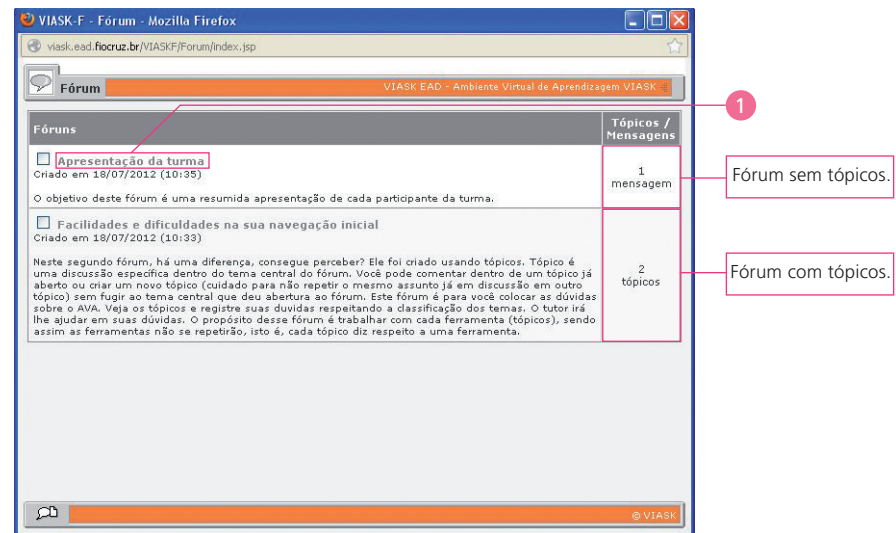
Número de respostas/
comentários do tópico,
autor e data da última
mensagem.

- 8 Para retornar à lista de fóruns, clique no botão **Voltar** . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 29.

Publicar uma nova mensagem

- 1 Para publicar uma nova mensagem, você deverá, primeiro, entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 29.

Figura 29 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles

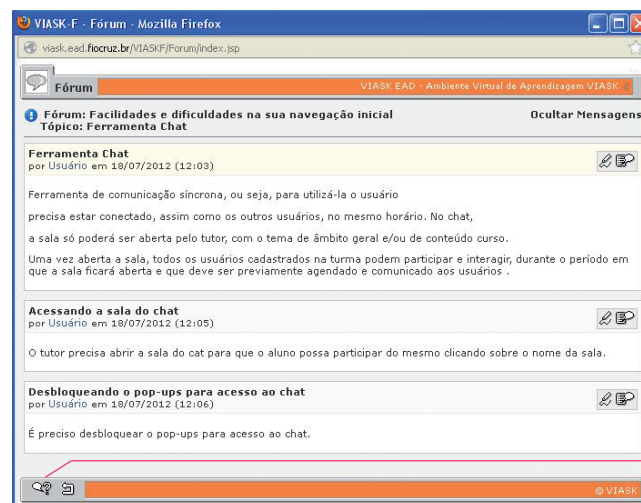


Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum em que deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 28. A Figura 30 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

Figura 30 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos

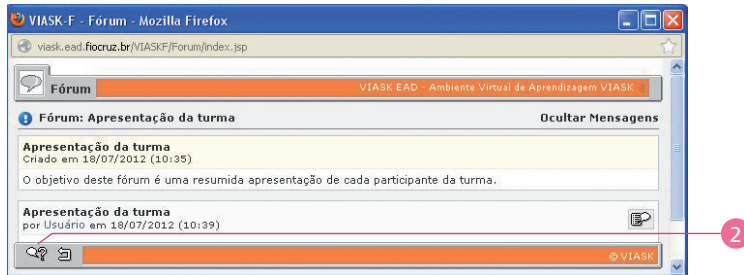


Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum que funciona como mensagem de provocação à discussão.



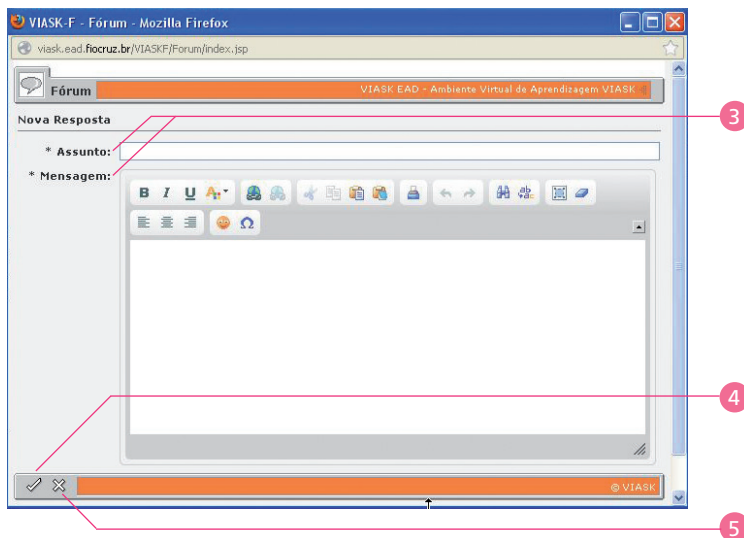
No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido, será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 31.

Figura 31 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico** que aparece na Figura 30 ou **Responder fórum** que aparece na Figura 31.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme Figura 32.

Figura 32 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem



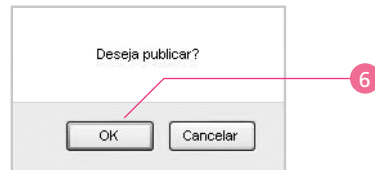
Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
- 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 33.

- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 33 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

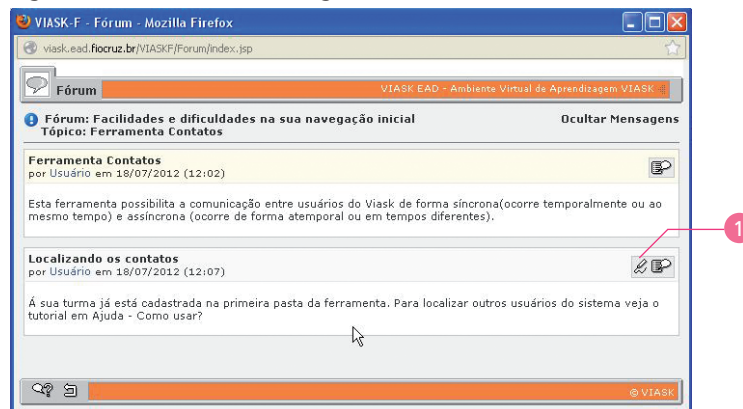
Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E, para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Esse tempo é apenas para a disponibilização do botão **Editar**.

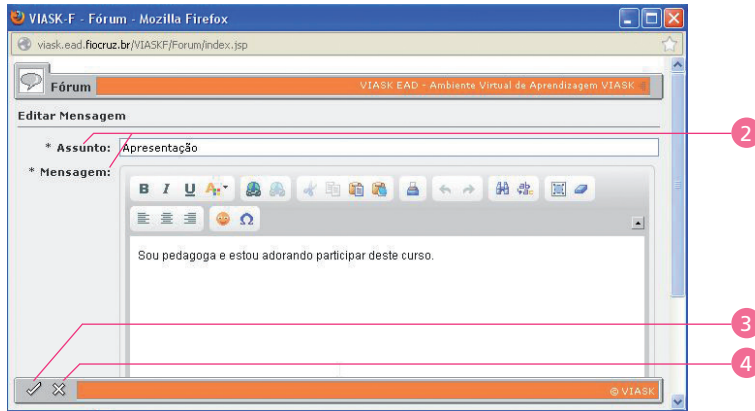
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 34.

Figura 34 – Editar uma mensagem



- 2 Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Editando uma mensagem



Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3 Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar** .
- 4 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

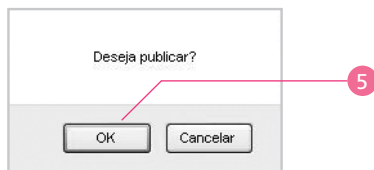
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 36.

- 5 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada

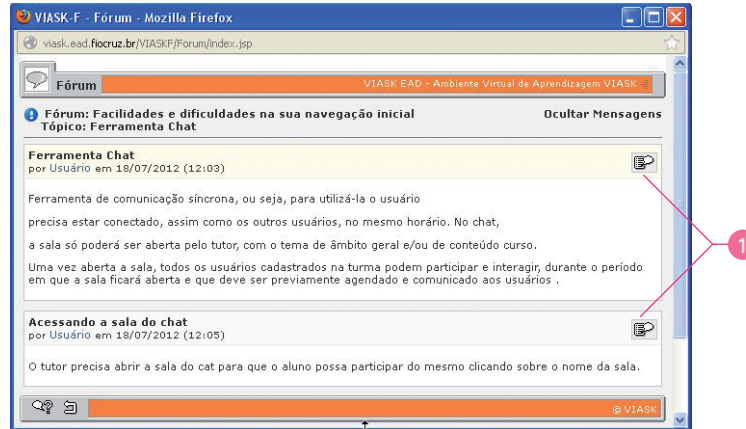


Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela com as demais.

Comentar uma mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar** , que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 37.

Figura 37 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

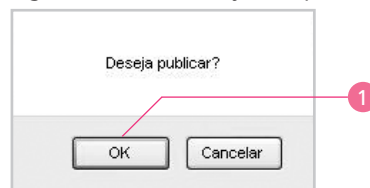
Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 38.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 38 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No Chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

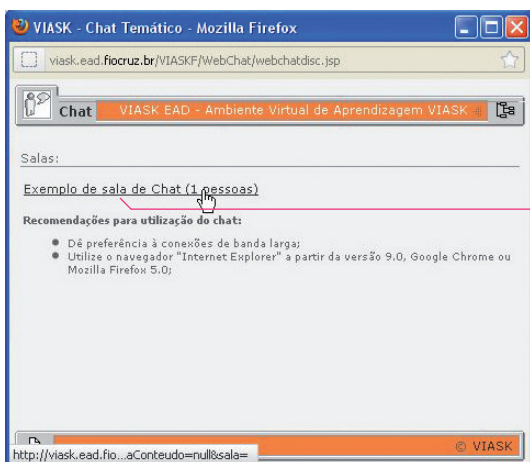
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja, agora, como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de Chat

- 1 Para acessar uma sala de Chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre a sala que deseja, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Tela para acessar a sala de Chat desejada

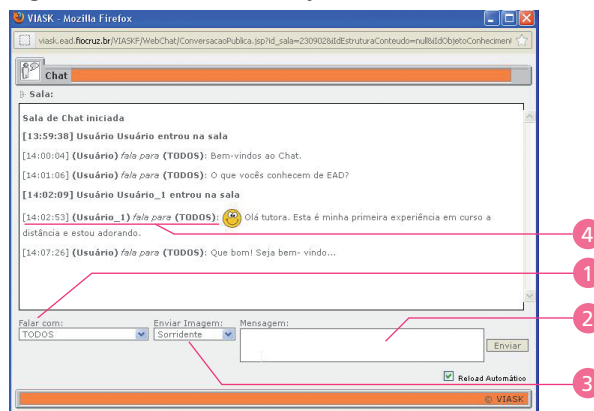


Importante!

- Caso apareça nessa janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir esta pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar essa ferramenta.
- Toda a conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta **Log Chat**.

A partir daí, a janela de conversação do Chat estará aberta (Figura 40).

Figura 40 – Tela de conversação do Chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando estiver participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

- 1 No campo **Falar com** (Figura 40), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para todos.
- 2 Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- 3 Se desejar enviar uma imagem com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- 4 A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Essa janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em

Grupo Apoio

Em ferramentas, no grupo de apoio (Figura 41), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites Sugeridos e Log Chat.

Figura 41 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10 Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo **Meu Espaço/Biblioteca Pessoal** (material organizado pelo aluno) e no grupo **Apoio/Biblioteca** (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

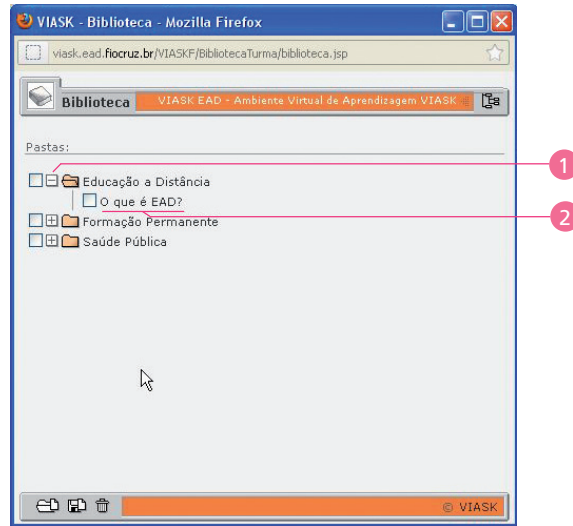
Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado pelo usuário.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

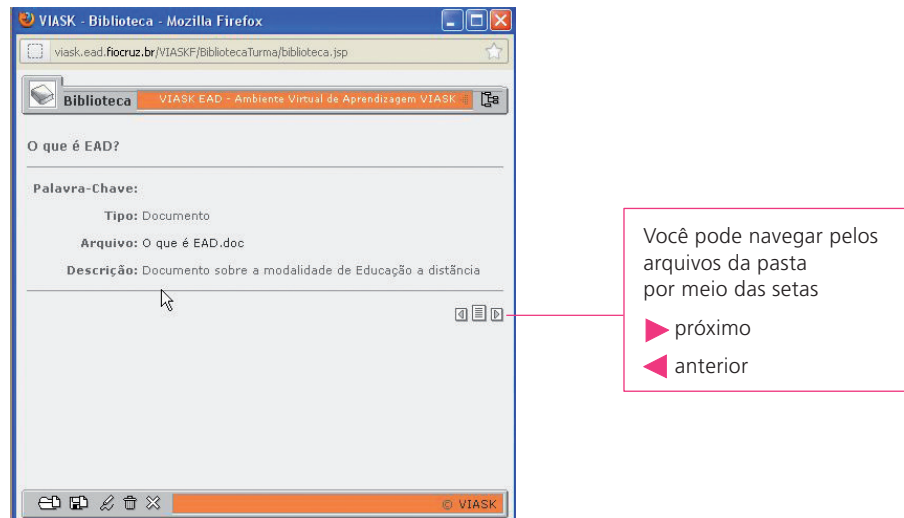
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o arquivo desejado (Figura 42).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 42 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 43) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 43 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado

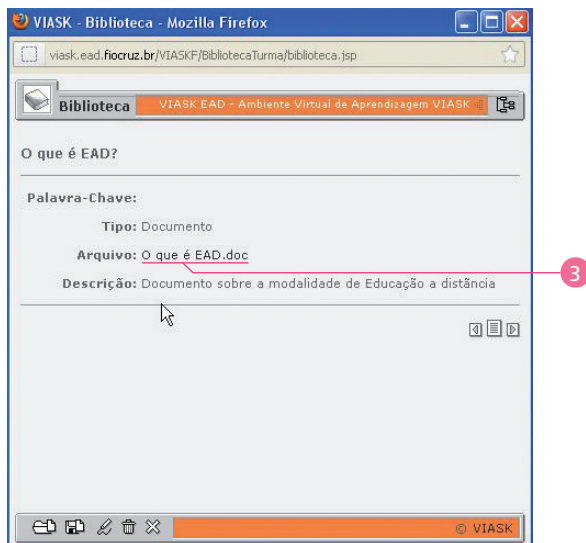


Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo da **Biblioteca**.

- 1 Para tanto, basta clicar no botão , a fim de expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 42.
- 2 Depois, clique no próprio arquivo desejado.
- 3 A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 44), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

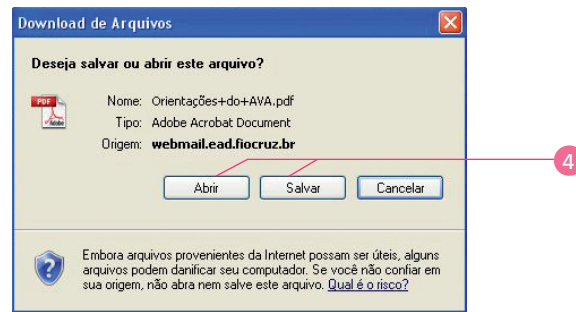
Figura 44 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 45).

- 4 É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo, indique o local adequado: computador, pen-drive ou outro.

Figura 45 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites Sugeridos

Aqui, você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo **Meu Espaço/Sites Favoritos** (sites organizados pelo usuário) e nesse grupo **Apoio/Sites Sugeridos** (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

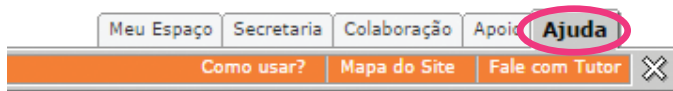
Aqui, você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Neste grupo (Figura 46), você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do Site e Fale com o Tutor.

Figura 46 – Grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial *on-line* do Viask, em que você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar essa ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**

Mapa do Site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

O Mapa do Site aparecerá na tela em que antes estava o Mural.

Fale com o Tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

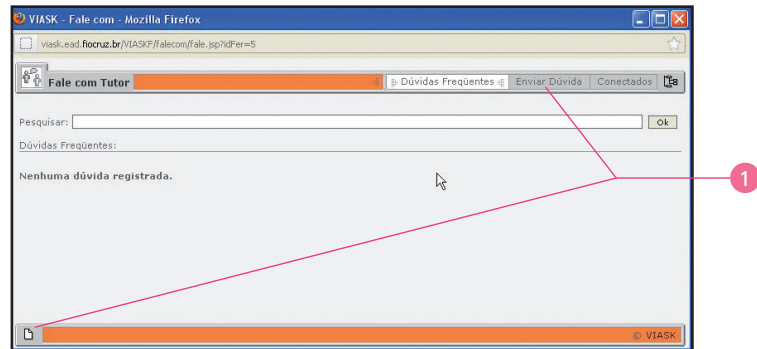
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- ❶ Inicialmente, clique no botão **Nova Dúvida**  ou, então, no item **Enviar Dúvida**, como mostra a Figura 47.

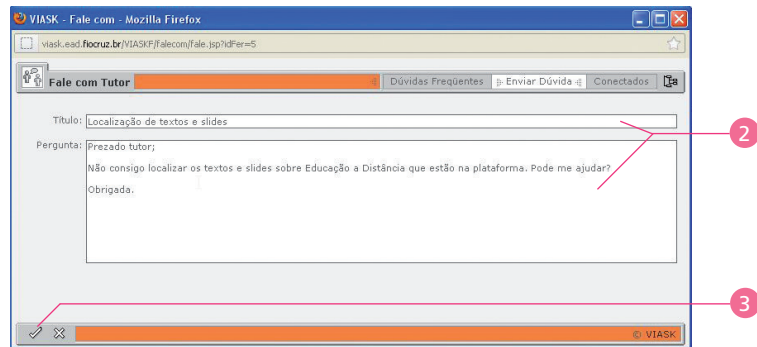
Figura 47 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 48).

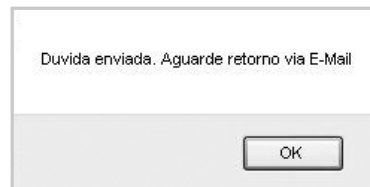
3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 48 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador, aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 49). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 49 – Janela de confirmação de envio da dúvida



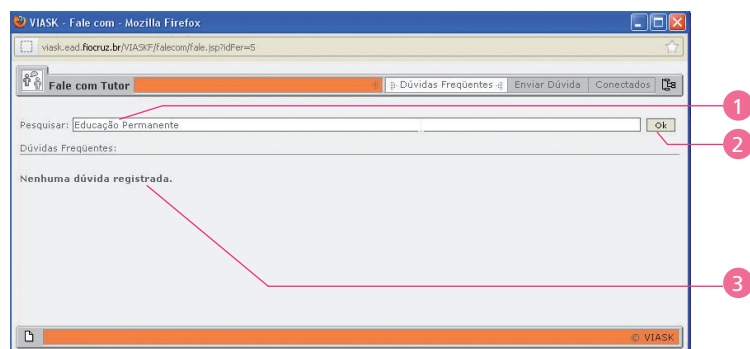
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 50).

Para tanto, deverá:

- 1 Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- 2 Clicar no botão **Ok**.
- 3 O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

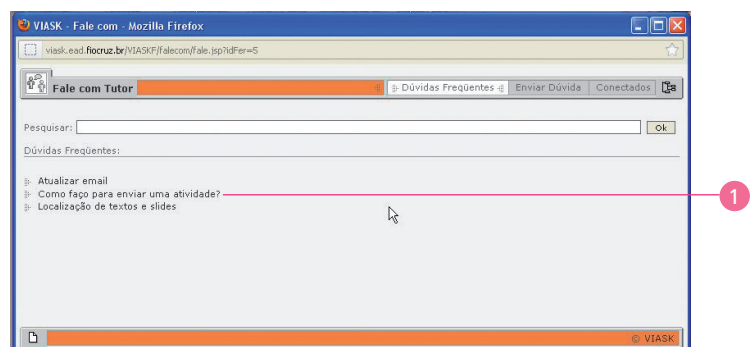
Figura 50 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

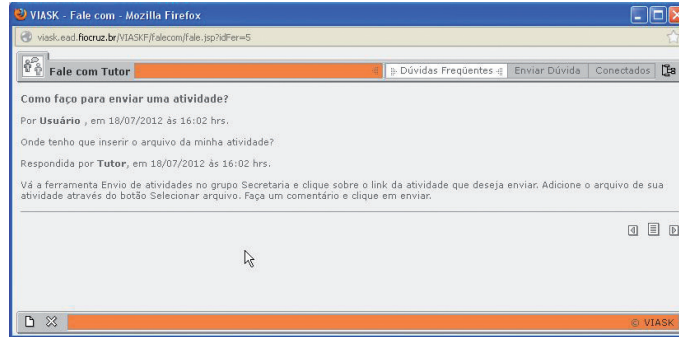
- 1 Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 51).

Figura 51 – Tela para visualizar dúvida frequente



Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 52).

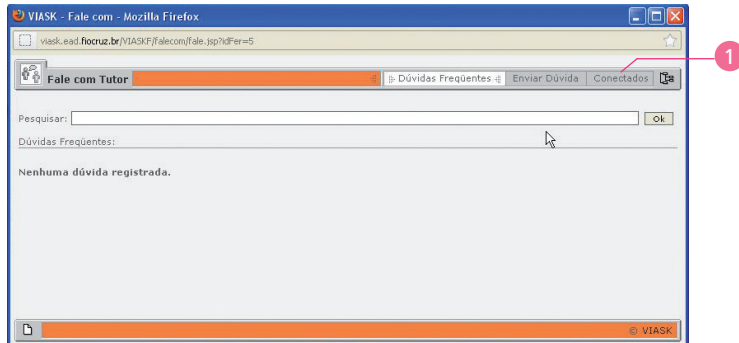
Figura 52 – Tela com a resposta à dúvida



Visualizar tutor conectado

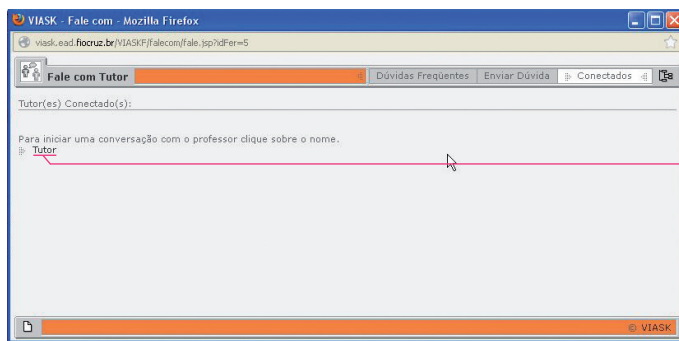
- 1 Ao clicar em **Conectados**, na tela que segue (Figura 53), você poderá visualizar o tutor conectado.

Figura 53 – Tela para localizar tutor conectado



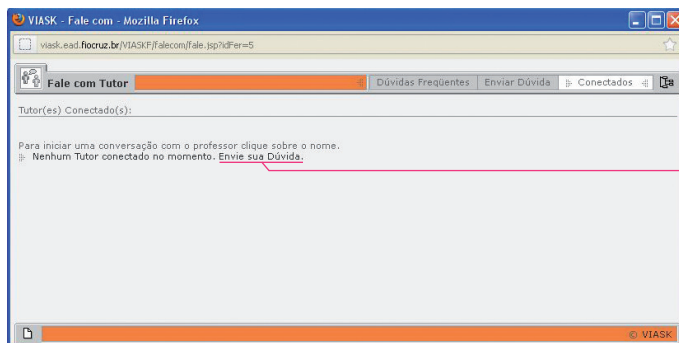
A partir daí, uma janela (Figura 54) mostrará a lista de todos os tutores conectados naquele momento.

- 1 Caso haja algum tutor conectado no momento, você poderá iniciar um bate-papo com ele clicando sobre o nome do tutor.

Figura 54 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor *on-line*)

- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 55) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 55 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da ENSP/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente nesse início de curso.

Esse e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.

Configurações recomendadas para a utilização do Viask

Item	Detalhamento
1. Sistemas Operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (Browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera e outros, desde que permitam javascript e cookies. Recomendamos a utilização das últimas versões dos navegadores. Importante: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56 kbps, mas é possível encontrar conexões com 33 kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56 kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1 MB.
5. Programas e plug-ins	Para acessar os conteúdos disponibilizados no ambiente, é necessário que você possua os seguintes plug-ins: Adobe Flash Player® e Adobe Reader®.

Referências

- BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*: caderno do aluno: orientações para o curso. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2009.
- BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*: caderno do aluno: orientações e atividades. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.
- ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (Brasil). Regulamento de ensino da ENSP: aprovado em dezembro de 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.
- FIOCRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FIOCRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.
- FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/ENSP/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde*: capilarizando uma política. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.
- LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.
- LITWIN, E. *Educação a distância*: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbetes). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: São Paulo: Agência Educa Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].